ANO 77.º QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 N.º 8904

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR - JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 14 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 60 CENTAVOS

Desilusão

Muita gente admira as cousas grandes, as façanhas dos capitães, as conquistas de reinos e de imperios, as vitorias que decidem dos destinos das civilizações e as civilizações que esrvem de modelo ás outras. Das cousas humildes, não se lembram, por lhes parecerem indignas da sua atenção. Acerca da batalha de Austerlitz, disse um fanatico de Napoleão:

—Foi o maior relampago que se produziu na terra!

Exagero, sem duvida, visto que, em Austerlitz, o genio de Napoleão e o sangue dos soldados não criaram nada de que resultasse qualquer beneficio para a humanidade. Hitler que pretendia fazer da Alemanha o razoura das nações, Hitler tão aclamado pelos que não se habituam a ser homens livres, viu desabar o seu sonho, sepultando-se nele. Não construiu, não se consagrou a uma obra que ficasse, através dos seculos, como monumento indestrutivel do seu amor pelo que a Alemanha tinha de melhor—o respeito pela ciencia e pelo trabalho. A celebre «vontade de poderio», de que Nietzsche fez as «forcas caudinas» dos ambiciosos sem «contrôle», seduziu-o a ponto de julgar que lhe era facil suportar o Mundo sobre os ombros, repetindo a proeza de Atlas. Resultado—o maior sarcasmo da historia.

Brotara daqui a lição duradoura que contenha outros furiosos perturbadores da paz e da razão? Embora não acreditemos demasiadamente na acção moralizadora e calmante dos castigos exemplares, pode ser que, á medida que os povos, melhor educados e conduzidos, adquiram clara consciencia das suas responsabilidades, os causadores de catastrofes vão moderando os apetites, resignando-se a um papel mais sossegado, se bem que menos ostentoso.

Porque é que as acções humildes e beneficas ou os feitos modestos, honestos e tranquilos são encarados e avaliados com desdem?

Já o padre Vieira se referiu, num dos seus sermões, á propensão que se manifesta na nossa natureza para sondar e imaginar castelos e jamais choupanas onde poderiamos abrigar-nos, contra o mau tempo.

Se nós reparassemos mais na humildade e nas maravilhas que ela sustenta, sob a estamenha que veste, provavelmente as falsas grandezas não arrastariam tanto pobre diabo e tanto principe obcecado. Sim, é bem que o não esqueçamos, as virtudes austeras, de pouco brilho aparente, posto que de bastante merecimento, não entram nos Panteons nem agitam as multidões, nas ruas e nas praças.

São, acaso, estereis e mortiças?

Pelo contrario: são a graça e o lume da vida, a fé que move montanhas e o braço que cava e fecunda o solo.

Porque não havemos de reparar nelas, e erguer-lhes um altar no nosso peito?

Não nos tentemos com o que é baixo, mesquinho ou vulgar, pois somente desejamos que se guarde o ouro para sacrarios e não taças para as orgias.

Com grãos de areia fazem-se palacios e templos, com a condição de os não entregarmos a quem se apoie na vaidade e na soberba.

Amnistia geral na Grécia para crimes de natureza política

ATENAS, 10—A agência noticiosa de Atenas anunciou ontem á noite que o Governo grego aprovou um projecto de amnistia que será apresentado em breve ao Parlamento. O Governo também decidiu adiar a execução dos «bandidos» que foram condenados á morte pelos tribunais militares especiais. O novo decreto garante amnistia completa para todos os delitos politicos, incluindo os de rebelião, cometidos até á publicação da nova lei. Será concedido o prazo dum mês para todos aqueles que desejem entregarem-se mas esse periodo poderá ser ampliado por decreto real, ouvido o conselho de Ministros.—(R.).

JOHN WINANT

que exerceu, durante as fases mais criticas da guerra, as funções de embaixador americano em Londres

Professores catedráticos reintegrados

O «Diario do Governo» publicou hoje, pela Presidencia do Conselho, uma declaração, datada de ontem e assinada pelo chefe do Governo, concebida nos seguintes termos:

«O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 2 de Setembro de 1947, dar provimento ao recurso interposto, nos termos do § unico do artigo 4.º do decreto-lei n.º 25.317, de 13 de Maio de 1935, pelos profs. drs: Augusto Pires Celestino da Costa e João Candido da Silva Oliveira, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Flávio Ferreira Pinto Resende e Carlos Fernandes Torre de Assunção, da Faculdade de Ciências da mesma Universidade, e, consequentemente, revogar, para todos os efeitos, a decisão quanto a eles tomada em sessão de 14 de Junho de 1947 e publicada no «Diário do Governo» n.º 138, 1.ª serie, de 18 do mesmo mês».

As memórias do embaixador Winant

começam a ser publicadas no dia 15

em Londres no «Daily Telegraph»

e simultaneamente no Diario de Lisbôa

No próximo dia 15, o «Diário de Lisboa» inicia a publicação de um documento sensacional que, decerto, não deixará de contribuir para o esclarecimento de muitos pontos, ligados á marcha dos factos que precederam a entrada dos Estados Unidos no ultimo grande conflito internacional. Trata-se de «Uma carta de Grodesnor Square» e assina o extraordinário documento o famoso embaixador norte-americano em Londres, John Winant, que ao seu livro pôs o subtitulo de «Relatório de um diplomata».

John Winant dá-nos, assim, com este trabalho indiscreto e tocado de um verdadeiro sentido literário, o primeiro desvendar das verdadeiras razões que ditaram a entrada da América na segunda Grande Guerra, com a definição exacta das figuras que intervieram no espantoso drama do nosso tempo. O presidente Roosevelt, o primeiro ministro Churchill, todos os que, durante anos, foram os condutores do Mundo, tingem-se, assim, de cores novas, através das suas palavras mais secretas ou dos seus actos menos divulgados.

Conversas confidenciais, pequenas combinações politicas, tudo o que pode, enfim, determinar a marcha para a vitória das Nações Unidas, sobressai neste sensacional livro, através dos seus dez capitulos e de uma carta-prefácio.

O «Diário de Lisboa», atento ao interesse dos seus leitores, adquiriu, em rigoroso exclusivo, o direito da publicação deste livro que irá divulgando, capitulo a capitulo, simultaneamente com o «Daily Telegraph». Assim no próximo dia 15, em Lisboa e em Londres, iniciar-se-á a publicação do relatório de John Winnant, ditado de Grodesnor Square—a praça onde funciona a embaixada dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, dirigida pelo autor, desde o principio até ao fim da guerra.

Violento ataque de Churchill

à administração trabalhista

acusando-a de espírito sectarista

LIVERPOOL, 10—O chefe do Partido Conservador, Winston Churchill, advertiu hoje os habitantes da Grã-Bretanha de que vão ter um Inverno de privações «mais rigorosas do que qualquer dos Invernos do tempo da guerra».

Essa advertencia é feita numa carta dirigida ao candidato conservador pelo circulo de Edgehill, na eleição suplementar para uma vaga na Camara dos Comuns. Churchill acusa o Governo trabalhista de provocar o mal estar na Grã-Bretanha, «muito mais por questões de doutrina partidaria do que por incapacidade», e de tentar reforçar «doutrinas anti-britanicas» pelos métodos que foi preciso empregar durante a guerra.

Churchill afirmou que estas medidas do Governo fazem com que a Grã-Bretanha se atrase em relação a outros paises na reconquista da prosperidade e continua:

—Nunca devemos desesperar da vida e da grandeza da Grã-Bretanha, mas eu estou convencido de que o primeiro passo para assegurar a nossa vitalidade deve ser a expulsão do poder daqueles que mal governaram e maltrataram a sua terra natal e fazer com que a Camara dos Comuns volte a representar a sabedoria e o vigor da nação. Quanto mais for retardada a demissão do Governo socialista, pior será e teremos necessidade de mais tempo e de mais trabalho para reparar os danos que esse governo causa. Se esperarmos muito pode talvez ser tarde».—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chuva artificial

FRANCFORT, 10.—Chuva artificial, que durou cerca de 40 minutos, foi hoje produzida em Munich por um avião americano, borrifando nuvens com meia tonelada de dióxido de carbono, segundo informou a agencia noticiosa alemã na zona americana.

Foi a quarta experiencia de uma serie que começou há alguns dias e é a primeira a ser executada na Europa.—(Reuter).

Os chineses reagem ásperamente ao projecto americano de rearmar o Japão

NANQUIM, 10 — O general Chang Chun, primeiro ministro da China, declarou perante a comissão executiva central do Kuomintang que o seu país não tomará parte em quaisquer negociações do tratado de paz japonês se a Russia se mantiver afastada.

E' a primeira reacção oficial á noticia de que os Estados Unidos pensam em fazer ressurgir o militarismo nipónico. Chang Chun acrescentou que, para assegurar que o Japão nunca mais possa ser uma potência agressora, a China deve adoptar uma politica semelhante á da Russia, em oposição directa aos Estados Unidos, que parecem empenhados em fazer reviver o império japonês. Entretanto, Chang acrescentou que a China cooperava inteiramente com os Estados Unidos quanto á desmilitarização das forças armadas japonesas, melhor nivel de vida e gradual democratização do país. A China apenas se afastou da orientação do Governo de Washington quando este pensou em restabelecer o poderio militar japonês.—(R.).

Vida artistica

«Recanto de Sintra», interessante aguarela da jovem artista Maria do Rosário «Charo», que figura na exposição de arte, promovida pelo Instituto de Sintra, no Palácio Valenças, naquela vila, que se inaugura no domingo

Exposição do Circulo Artistico Mario Augusto

Inaugura-se no proximo sabado, pelas 16 horas, nos estudios do S. N. I. a terceira exposição anual do Circulo Artistico Mario Augusto.

Exposição Tony d'Algy

O distinto artista Tony d'Algy inaugura, no proximo dia 11, uma exposição de pintura, no Casino do Estoril.

OS EXAMES NOS LICEUS
em Outubro

Como foi oficialmente declarado, a entrega dos boletins para exames, em Outubro, nos liceus, de qualquer disciplina de cuja aprovação dependa a conclusão de um ciclo, deve ser feita, nos termos da lei, de hoje até segunda-feira, 15. Mas os requerimentos para tal fim têm de ser entregues nos liceus até depois de amanhã, 12. Os liceus indicarão, depois, as datas em que deverá proceder-se ao pagamento das propinas.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1845: Realizam-se as provas publicas das quatro unicas discipulas de que esse ano teve o Conservatorio Dramatico. Eram Gertrudes Saraiva, Maria Saraiva, Elisiaria e Fortunata Levi.

1855: Nasce em Lisboa a actriz Elvira Costa, que estreou em 1870, no Rua dos Condes, na comedia em 4 actos de Luis de Araujo, «Abaixo as Décimas». Elvira da Conceição Antunes Costa, foi casada primeiramente com o actor Guilherme e em segundas nupcias com o actor Francisco Costa.

1902: Inauguração do Teatro Estimulo, na Calheta—S. Jorge (Açores).

1936: Morre o actor Matias de Oliveira.

Fazem hoje anos as actrizes: Fernanda de Sousa, Beatriz de Almeida e Enita Correia.

Atrás do reposteiro

Octavio de Matos, admirador da musica brasileira, aproveitando a visita que nos faz neste momento o compositor Arnaldo Pais, resolveu organizar e apresentar de colaboração com aquele maestro, um espectaculo intitulado «Noite do Samba Brasileiro». As marcações estão a cargo do bailarino Carlos Coelho.

—Regressou de Madrid, onde esteve a trabalhar na revista «Grande Desfile», a bailarina de flamengo Minerva que o ano passado obteve grande exito em Lisboa.

—Carlos Dubini apresenta, amanhã, em Sintra, um espectaculo com o Ballet Mary Loo, Maty et Arnold, a Orquestra Tavares Bello e outros numeros de categoria.

—As artistas portuguesas Candida Rosa e Maria Dorotea seguem para Espanha, dentro de dias, vantajosamente contratadas.

—Na festa de homenagem ao antigo empresario Macedo e Brito, tomam parte Vasco Santana, Costinha, Hortense Luz, Villaret e Alberto Ribeiro.

—As artistas Vialine Sisters estreiam na segunda-feira no Casino do Estoril.

—Antonio Cruz interpreta na revista «Paris 1910», integrada na comedia «Aquela Santa Senhora», os papeis de «contra-regra e director».

—Regressou de Estremoz a Companhia de Music-Hall, de que fazem parte Alvaro Barradas, Berta Cardoso, Mina Dolly, Morgado Mauricio, Marylu e o artista excentrico Santinhos.

—As Irmãs Meireles estão presentemente a actuar na Quitandinha, em Petropolis, tendo anunciado que seguirão brevemente para Buenos Aires.

—Regressou a Lisboa o empresario e nosso amigo José Loureiro.

—Diz-se que o actor Manuel Santos Carvalho deve fazer parte duma companhia de Lisboa, interpretando o «compére» duma revista.

O registo civil
...em Hollywood

HOLLYWOOD, 10—O artista cinematografico Mickey Rooney reconciliou-se com sua esposa, Betty Jane Rase, razão pela qual esta desistiu da acção de divorcio que havia intentado contra seu marido. Mickey e Betty, que conta 19 anos de idade, renovaram a sua vida marital e habitam agora nas proximidades de Beverly Hill.—(United Press).

Teatro no Brasil

Lurdinha de Bettencourt, que obteve retumbante exito na sua apresentação no teatro Recreio, vai interpretar um dos papeis do novo filme de Alipio Ramos.

—A novela de Leandro Blanco, «Castigo Imerecido», oferecida através da Rádio Nacional, prende no seu «cast» mais de dez artistas teatrais.

—Salomé, a artista que Chianca de Garcia descobriu e lançou, canta agora um samba de grande exito, intitulado «Mula Marca».

—Zézé Fonseca vai empreender uma «tournée» pelos Estados do Norte.

—A Delorges Caminha foi oferecido um contrato para a Rádio Globo, que não aceitou, em virtude de pertencer actualmente, á companhia de Maria Sampaio.

—Alcançou grande exito, ao microfone da PRA-9, o novo programa de Oswaldo Gouveia «Teatro Alegre», que vai para o ar todos os sábados com os elementos do «cast» de Rádio-Teatro.

—A actriz Heloisa Helena vai apresentar-se ao microfone, no programa «Poesia do Brasil», desligando-se assim da Comédia do Povo, onde tem obtido grande exito ao lado de Mário Brasini.

Ultima noite de Chang!

Todos devem vêr Chang no Coliseu. O supremo mago vai desaparecer do Mundo, precipitando-se nas chamas do Fugi-Yama!

Eis chegada a ultima noite de Chang, no Coliseu! O diabolico feiticeiro vai hoje aparecer ao publico, com a sua mascara verdadeira, através de uma série prodigiosa de encarnações magneticas, que se anunciam sensacionais. Todos, pois, ao Coliseu, a despedir-se do mago chinês. Ultima noite, ás 21 e 30, irrevogavelmente. Despedida! O nunca mais da maravilha. Preços populares.

«Sempre Fixe»

O n.º 1112 do «Sempre Fixe» aparece hoje com uma primeira página de Francisco Valença acêrca do sabão e, na ultima, ecos da volta a Portugal em bicicleta, por Carlos Botelho. Nas páginas interiores: Ecos da semana, Rebola a bola, O teatro visto por dentro, Arrufadas de Coimbra, O Porto Alegre, versos e caricaturas, e tudo com muita graça.

ESTRADAS PARA SINTRA

O presidente da Camara Municipal de Sintra telegrafou ao ministro das Obras Publicas a agradecer a construção da nova estrada Lisboa-Queluz e solicitando a execução urgente do troço Queluz-Cacem, bem como da estrada Estoril-Sintra.

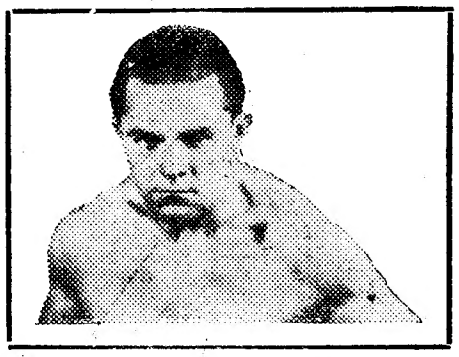
BEM FAZER

Para a senhora que está internada num sanatorio e que necessita de continuar o seu tratamento, recebemos, de V. R., a quantia de 50 escudos.

Faianças artisticas portuguesas

Modêlos lindissimos, desenhos encantadores pintados exclusivamente. Visitem o 1.º andar das ARTES DECORATIVAS, onde encontra sempre um sortido formidavel destes lindos artigos regionais portugueses.

LUTA
LIVRE AMERICANA
SEXTA-FEIRA
Repetição do Combate Semi-Final
entre SALUDES e JO SULON



A Entidade Organizadora do «Cinturão de Lisboa», no louvável intuito de que este torneio termine com a devida regularidade, fez reunir o juri, ontem mesmo, após a sessão.

As Bilheteiras para esta sensacional sessão abrem amanhã às 12 h.

Por decisão do Juri a que o árbitro e Saludes, deram a sua adesão, convencionou-se repetir esta semi-final, tanto mais que a José Luís e á entidade organizadora é indiferente que a final seja disputada por Saludes ou por Jo Sulon.

Como o desportivismo de Saludes entendeu dever dar a Jo Sulon a «chance» a que tem direito de disputar a final do torneio, repete-se este combate que foi interrompido na terça-feira, por manifesto nervosismo de Sulon.

Pratica-se assim um acto de justiça para com o valoroso e simpático campeão belga, não querendo Saludes, num gesto de dignidade profissional aproveitar-se duma discutivel decisão.

JO SULON contra SALUDES

será desta vez dirigido por um árbitro internacional que expressamente se deslocará de Madrid e por um juri composto por 3 desportistas conhecedores de todos os Regulamentos deste género de luta.

CASINO DE SINTRA
Amanhã: Grande Baile Internacional

em que colabora **BALLET MARY LOO**, composto por 5 encantadoras raparigas de nacionalidade belga.

A parelha de baile

Mary et Arnault e a **Orquestra de Tavares Belo**

No melhor casino. A melhor orquestra com as melhores atracções

Direcção artistica de HORTA E COSTA

EDITORES ATICA LIVREIROS

apresenta o 2.º fasciculo

DA

PERSPECTIVA DA LITERATURA PORTUGUESA DO SÉCULO XIX

António Feliciano de Castilho (continuação) **por António Salgado Junior; Alexandre Herculano, por Hernani Cidade, João de Lemos, por Fausto José**

GRAVURAS EM MADEIRA DE ABEL MANTA ◆ À VENDA EM TODO O PAÍS

Rua Garrett, 2 — LISBOA — Tel. 20217 e 20642

O sal efervescente que purifica o sangue e tonifica o organismo

LUSO

Animador Filipe Pinto. Fados por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, Ilda Silva, Celeste Rodrigues, Guilherme Janeiro e Raul dos Santos. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Alda Maurício
Médica

Ex-interna dos Hospitais Civis de Lisboa

Abriu o seu consultório nas Caldas da Rainha—Praça da Republica, 36, 2.º. Temporáriamente dá consultas aos domingos, segundas e quintas-feiras.

GIRASSOL Restaurante Bar

Avenida do Aeroporto

(Prolongamento da Avenida Almirante Reis)

LISBOA

Pavilhão Português

A's 21,30 — O PROGRAMA DUPLO

ELAS ERAM IRMÃS

com James Mason e Phyllis Calvert

A VIDA DE JACK LONDON

com Michael Oshea e Susan Hayward

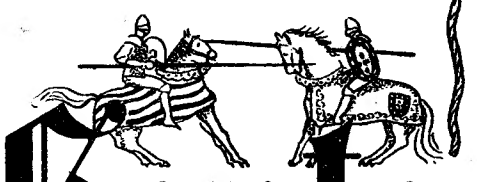
NO TIVOLI

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947
ÀS 22 HORAS
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO
EXTRAORDINÁRIA FÉCITA DE GALA — TRAJO DE «SOIREE» OBRIGATÓRIO
COM A ASSISTÊNCIA DE
SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA, MEMBROS DO GOVÊRNO E DO CORPO DIPLOMATICO
EXCEPCIONAL ESPECTACULO DE ARTE

ESTREIA do primeiro filme de categoria Internacional de Produção ANIBAL CONTREIRAS

COM
ANTONIO VILLAR
BARRETO POEIRA
MARUCHI FRESNO
VIRGÍLIO TEIXEIRA
JULIETA OASTELO, etc.

EM



Rainha Santa

BILHETES À VENDA DESDE O DIA 11

A L M O Ç O S
E J A N T A R E S
A O A R L I V R E

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa

SERVIÇO ESPECIAL
— PARA —
B A N Q U E T E S

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O SENSACIONAL CARTAZ DA ACTUALIDADE
com as insinuantes artistas
ROSITA PASTRAT
LOLITA DE ALBA
FLORA FUENTES
PEPITA DE AVILA
LUCI-CINDA
bailarinas, cancionistas e vocalistas
e a **ORQUESTRA OLIMPIA**
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

UM ROMANCE DE AMOR INESPERADO

ELA SÓ PENSAVA EM DIRIGIR A FÁBRICA, MAS UM DIA COMEÇOU A PENSAR EM CASAR-SE...

A IRMÃ ARRANJOU UMA AVENTURA NA PRAIA. OS NEGÓCIOS COMPLICARAM-SE DE MANEIRA EXTRAORDINÁRIA. O TRABALHO PASSOU A FAZER-SE AO SOM DA TELEFONIA E O BANCO TEVE DE PAGAR UM PRÉMIO DE DOIS MILHÕES DE FRANCOS A UM MOTOCICLISTA ATROPELADO.

TUDO ISTO ACONTECEU POR CAUSA DO

INEVITAVEL SR. DUBOIS

MAS QUEM É, AFINAL, O INEVITAVEL SR. DUBOIS?

Leia amanhã a resposta nesta pagina e no mesmo local

AVENIDA Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito! A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
a frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
Uma montagem colossal!
Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA:
LAYLA et DI MARCO
HERMANAS APARICIO
TRIO BOVES AGRAZ
Mary-Mely ● Atlantida ● Lita-Anhel ● Assumpcion de Albeniz
Mabel Valencia ● Inez Gimenez
Rosita Arenas
Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

EDEN 2.ª SEMANA **TANGER**
Telef. 50763 — As 21,30
Filme dramático com **Maria Montez, Roberto Paige e Sabu**
«Matinées» diarias

CONDES 17.ª semana **Capas Negras**
As 21,30 — Telef. 22523
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30 **Suprema Decisão**
com Edward G. Robinson

PALACIO As 21,30 **Um Caso de Amor**
com Henry Fonda

CAPITOLIO NO TERRAÇO: Ingrid Bergmann em **Os Sinos de Santa Maria**
Telef. 27493 — A's 21,15 — Bonita Granville em **A 7 Milhas do Inferno**
PREÇOS POPULARES

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 **Elas Tambem Combateram Festa a Bordo**

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15 **KISMET Compra-se um Marido**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 **Kismet Compra-se um Marido**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 «Arsene Lupin» com Charles Korvin

GINASIO HOJE às 21 e 45 — A hilariante comédia portuguesa
Tel. 20556
Sebastião, o Desejado
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

VARIEDADES
HOJE - às 21 e às 23 - HOJE
Exito clamoroso da sensacional peça
C I U M E
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

MARIA VITORIA Telefone 21740
ÚLTIMA — SEMANA — ÚLTIMA
da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com **Carmencita Auber', Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Matos** á frente dum grande elenco

Alice Magina

Retiro dos Marialvas
Rua da Barroca, 126
Fados e guitarradas por: Alice Magina, Arlinda Vitoria, Manuel Fernandes, José Coelho e Antonio dos Santos.

As noites em Palhavã continuam a ser o prazer predilecto da população
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
era uma necessidade para os que não dispõem de meios—um achado para os que preferem a vida ao ar livre e uma variante para os que vivem bem instalados, mas que gozam exactamente com as diversões populares.
O ambiente geral é sempre de boa disposição e todos afinal acamaradam no mesmo anseio de gozar a vida.
Amanhã — 5.ª Feira
O Zéquinha, a LéLé e Aquela Santa
VOLTAM A' FEIRA
em sinal de regozijo pela auspiciosa manifestação que ali lhes foi dispensada e distribuirão
3 Chorudos prémios de 1.500$00 — 750$00 — 500$00
A QUEM OS DESCOBRIR **«Tá Bem ou não Tá?»**

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Agueda, no Café Jardim.

VIDA literária

MUDANÇA

O namorado que passa
vai sonhando o namorar...
—Quando as noites eram mornas
vinham cantigas do mar...

Eu estou pensando e morrendo
No tempo e noutro lugar.

Mudaram-me a pele do rosto
com que eu sabia falar.
Mudaram-me as mãos compridas
—que estas são de outro lutar.

As fugas, desaparecidas.
As viagens, impedidas.
Os cansaços, sonolentos.
Pesada, não sou dos ventos.
Sou dos mundos sem luar.

O' cheiros daquela acácia
que me espreitava, o passar.
O' noites de labios frescos
em que tudo era chegar!

Apaguei as luzes, dentro.
E debruçada no muro
sou principio, fim e centro
num grande buraco escuro.

Não posso acusar ninguem
desta morte a que me dei,
sem raizes sobre os olhos
como dantes inventei.

Sem risos passando ao largo
enquanto eu era poeira,
ou sal na crista das ondas,
ou maré na preiamar...
—Mas morta bem verdadeira!

Não acuso nem defendo
quem de mim me foi escondendo.
Os dedos eram de gozo
As palavras de paixão
—Ai as cantigas perdidas
Nos bailes do coração!

Ao rosto da lua nova
ergo os olhos cada mês
do fundo da minha cova
—Como hei-de ressuscitar,
para morrer outra vez?

Do «Rio Infindável»

NATERCIA FREIRE

Um poeta em missão diplomática

O ministro do Brasil em Belgrado, o ilustre poeta Ribeiro Couto, que Lisboa intelectual muito bem conhece, deposita uma coroa no tumulo do Soldado Desconhecido Jugoslavo, na colina histórica de Avala, em cujas imediações se feriu a batalha da libertação daquela capital. A' sua esquerda, o sub-chefe do Protocolo, conselheiro Vladimir Marinovic, e á sua direita o coronel Votopivec, do Estado Maior, e o capitão Petnicki, oficial de ligação

CONTO HUMORISTICO

Amarelo e preto

por ARMANDO FERREIRA

Deitou-lhe um olhar lento, morno, filosofico, ao mesmo tempo de curiosidade e desdém. Não compreendia o prazer que poderia haver naqueles equilibrios sobre o estreito varão do gradeamento que coroava a cimalha. Prazer desportivo? Vaidade de habilidoso? Desprezo pela vida? Seria um ladrão? Negava-o a tranquilidade com que fazia seu passeio de arrojado funambulo, a certeza das passadas vagueantes... Passava... olhava lá para baixo, para a rua, sem o menor vislumbre de vertigens, e voltava a caminhar no fio de ferro do varandim protector das trapeiras. Depois, sentou-se, entretido a olhar para as janelas dos quartos e quintos andares, abertas sem pudor, olhos fixos, de preferência, num verdadeiro quadro de bucólica citadina, emoldurado pelo friso vermelho do telhado saliente; era a janela de uma trapeira, com cortinas de folhos, caixotes com flores, pintados de azul, vasos também decorados com bocados de ceu, de onde saiam trepadeiras a subir... a subir...

Pensou então: «E' um romantico!». Na realidade, dir-se-ia fascinado por aquela simples e alegre janela, toda florida e arranjada, de tal forma tinha os olhos fixos, sem pestanejar, no seu escuro rectangulo interior. Ninguém assomav a a ela. Não havia sinais de vida, lá dentro.

Mas, fixando-se bem, mudou de opinião; via mexer. Era, certamente, para distinguir o que se passava dentro do quarto, que o outro estava ali, de sentinela, enamorado, extatico. Concentrou melhor a sua vista de lince e viu, então, também, na meia sombra do interior da esconsa habitação, uma gaiola de madeira, suspensa do tecto, onde saltitava um canário amarelo, cheio de nervoso e inquietação.

Reflectiu: «Agora percebo. E's amador do «bel-canto». E vieste de tão longe, só para ouvir esse ,assobiar aborrecido, cujas variações eu conheço já de cor e são sempre as mesmas. Forte tolo!».

Talvez por qualquer estranha e misteriosa força actuando a distancia, o outro «sentiu» que estavam a espreitá-lo. E, ao dar com os olhos naquela calma testemunha das suas peregrinações naquelas elevadas paragens, ergueu-se e veio, em novos equilibrios, até perto da janela onde ele estava. E, á medida que se aproximava, ia sendo cuidadosamente observado; era, com certeza, um boémio. um vádio, tão descuidada a forma de se apresentar: sujo, como se andasse pelas carvoeiras; os olhos com incrustações aos cantos, embora os tivesse muito claros, castanho-acinzentados, cheios de luminosidade; as orelhas com porcaria em todos os refegos interiores! Quase que nem se percebia que era de pêlo amarelo.

* * *

E o amarelo disse para o preto, de olhos verde-água e pêlo fofo, como cuidada pele para afagar peles de mulheres:

—Estava ali a pensar: para que será que os homens guardam os pássaros nas gaiolas, se, mesmo depois de gordos, não os comem? Há cada ideia mais estranha!

—Ah! Não era para o ouvir assobiar?

—Ora... ora... ora... Perdia lá o meu tempo nessas «poses» artisticas! Pensava na diferença, se diferença há, entre o paladar dum pássaro amarelo e o dum passaro cinzento! Não se me dava de fazer esse estudo...

—Oh! Pf!—e o negro, de fino pêlo macio, como que espirrou, num movimento de enjôo e desprezo. Com a pata, cofiou os bigodes longos e rigidos, não tivessem ficado empenados com o gesto de repulsa.

—Você é capaz de comer um bicho vivo?! Ainda na nossa geração, há esses costumes, como direi, primitivos, retrógrados, bárbaros...

O amarelo olhou-o com espanto e pena:

—E o amigo o que come? Bolas de naftalina, talvez?

—Como o que a minha ama me dá.

—Ah! Você é dos tais que têm coleira... e lacinho... E come só o que lhe dão?

—Naturalmente. E digo-lhe que a minha ama me trata como... sei lá como!... melhor do que a um ente de dois pés! Não tenha esse ar de desprezo. Ela tem sessenta anos, é viuva há mais anos do que foi solteira e casada. Dá ás criadas os restos da comida da mesa dos patrões, mas para mim manda comprar meia duzia de carapaus e guarda os lombinhos das pescadas... Não me deito sem que me dê um prato de sopas de leite, que ela própria espapaça e polvilha de açucar. Açucar que para mim tem escondido...

—Leitinho! Com que então leitinho!

—Tudo a horas, sem incómodos. Durmo aos pés da sua cama e põe-me por cima um «édredon» fofo e quente. De dia, tenho uma almofada numa cadeira velha, de palha. Não me falta nada, meu amigo!—E, em meio sepinga de sangue e até esta mancha branca que gredo:—Até tenho um «W. C.» privativo, só para mim, debaixo da chaminé, com serradura, por causa da higiene! Nem as criadas lá podem ir fazer nada!

—Tudo isso em troca de quê? Que palhaçadas tem de fazer?

—Nada. Ao principio, era eu ainda novo, brincava com uma bola de papel que a velhota atava no fim dum cordel. Mas, depressa me deixei disso. Não vale a pena a gente ralar-se...

—Mas tem de tomar conta dos ratos. Ai é que é ferrar-lhe o dente...

—Qual! Isso são histórias. Aqui para nós, que ninguém nos ouve, eu até tenho medo das ratazanas. Uma vez, vi uma e estava a olhar para ela sem saber a que familia de bichos pertencia, tão robusta era! Quando me lembrei que podia ser uma ratazana, fiquei sem tenho ao pé das orelhas foi o pêlo que se me embranqueceu, nessa ocasião. Agora, com os ratinhos pequenos, dou-me bem; lá os deixo andar ás migalhas, coitados, a tratar da vida, e eles comprometeram-se a não roer qualquer coisa que esteja á minha guarda... E' uma vida santa, creia...

—Pois, apesar de tudo, eu não a queria para mim, meu amigo. Por exemplo: quanto me haviam de dar para eu deixar de sentir a poesia misteriosa que reside nupm caixote de lixo?! Encontrar as tripas de uma ave fina entre folhas de couve meladas é como o trabalho dum pesquisador de pérolas no fundo dum mar de imundicies. E as espinhas dos mais variados peixes? E as guelras sanguineas e os olhos suplicantes das cabeças decepadas, com certo cheiro a «cok-tail» de fundo de frigideiras, e pó de sacos de café, que lhes dá originais sabores de culinária impossive!? Imprevisto e variedade! Arte e fantasia! Depois, dormir ao sol, nos sitios mais perto dessa brasa incandescente... isto é, lá nos cimos dos telhados! E... aqui também só para nós, a emoção, o prazer virgem e sempre novo de... fugir com um salmonete roubado da canastra duma peixeira distraida, ou com uma morcela arrancada á fiada de enchidos, á porta do merceeiro atrapalhado com a freguesia; galgar, lépido, rua fora; trepar a uma arvore; cobrir com dois saltos, a altura dum muro e, longe das

(Continua na 9.ª pág.)

O PRETO NO BRANCO

Carta dum velho a um amigo

...tenho assim a casa cheia de gente e sinto-me feliz. São os filhos, as filhas, os netos e tudo com saude, graças a Deus. Os «miúdos» então são encantadores. Um deles, o Vasquito, é a cara do pai—do meu filho João—em pequeno. Gosto imenso de o ter ao colo, de falar com ele. Sinto-me recuar no tempo. E' como se estivesse a rever as «gracinhas» do pai—ha trinta e tantos anos. Minha mulher anda afadigada com a administração desta espécie de hotel—os banhos, os almoços, os problemas que surgem e que é preciso resolver, os desejos que é preciso conciliar, dar ordens á cozinheira, ao «chauffeur», ás criadas, velar por tudo... Ela, coitada, já lhe custa e creio que, em vez de resolver e simplificar, atrapalha e complica as coisas simples. E', pelo menos, o que eu oiço:—ó mãe, não é preciso; ó mãe, venha cá, oiça primeiro... Ela ataranta-se, ralha, fica estafada e dum humor negro. Quem paga sou eu. Outro dia chegou a hora de tomar umas gotas quaisquer que o médico me receitou. Egoista como todos os homens—é ela que o repete constantemente—atrevi-me a pedir-lhas, a insistir pelas minhas gotas. «Ai, que impaciência!—lamentou-se ela.—Eu que não sei para onde me hei-de voltar, agora a ter de pensar nas gotas! O frasco está no aparador; tens lá água, tens lá copos, trata de ti que é o que eu faço!». E eu, como ela tinha razão, fui tratar de mim. Toda aquela gente, entra, sai para a praia, vai ao Casino á tarde, volta á noite, combina passeios de carro, que o meu genro, o casado com a Luísa, tem também um carro esplendido.

E são delicados, comigo. Nunca entram, ou saem sem me dizer qualquer coisa: bons dias pai, passou bem a noite? A minha nora, a Etelvina, chama-me cerimoniosamente: sr. Freitas. E' bonita rapariga e distinta. O marido faz-lhe todas as vontades e, aqui para nós, creio que, pelo seu lado, ela não faz o mesmo ao marido. E' lá com eles... A's vezes vêm-me ataques de ternura, queria beijar os netos. Acode logo minha mulher: «deixa-os ir que eles vão aqui ou ali; não os demores...» O Vasquinho, achei-lhe muita graça, porque, outro dia, como eu o quisesse beijar antes de ele sair para um «pic-nic», pos os olhos no tecto, com uma expressão trágica e declarou: —ai, este meu avô, que é tão «chato!» «O' menino, isso diz-se!—repreendeu a minha nora, risonha. Mas creio que ela concordava. No fundo eu sinto, eu sei, qeu concordam todos. Sou aquilo que o pequeno disse. Felizmente o que soube arranjar, foi alguns contos de reis, que permitem a toda esta gente ser feliz. Ponho-me a pensar, ás vezes, o que seria, se não fosse assim. Estavam mais aborrecidos com certeza. Já não é de hoje nem de ontem que eu sinto que me devo coibir de expressões sentimentais, mesmo com as crianças. Os meus rapazes, enquanto solteiros, já homens, havia dias em

(Continua na pag. seguinte)

Mais uma anedocta de G. B. S.

Maurice Chevalier, o «voyu» de Menilmontant, cujo chapeu de palha percorreu o mundo do teatro e do cinema, cantando cançonetas mais ou menos espirituosas, deu agora á luz um livro de Memorias, (Já não tardam os cabelos brancos, Chevalier!). Intitula-se: «Londres, Hollywood, Paris». Conta uma entrevista que teve com G. B. S. (Bernard Shaw), que o convidou, propositadamente, para esse fim

A certa altura, o da «Joana de Arc» disparou:

—Nunca o viu no cinema, nem no teatro! Mas é meu dever, como escritor, conhecer uma tão extraordinaria fonte de agitação popular. Agora, podemos falar... Como canta você?

Chevalier, que confessa ter encavacado respondeu com bastante «aplomb»

—Ah, sr. Shaw, como eu admiro a sua franqueza! Já que me poz tanto á vontade, quero fazer-lhe tambem uma confissão!... Nunca li nenhum dos seus livros!

LIVROS e AUTORES

ENSAIOS

POR UM NOVO HUMANISMO

de Rodrigo Soares

Trata-se de uma serie de ensaios que têm, de facto, profundidade e substancia. Rodrigues Soares divide o seu livro em duas partes. Na primeira, subordinada ao titulo generico «As Ideias e a Vida», aborda variados problemas, entre outros, «Narcisismo e Humanismo». «A Cultura e a Vida»; «Juizo sumario sobre Julio Benda»; «Os Intelectuais Franceses e o novo Humanismo»; «Unamuno, através do seu livro «Por Terras de Portugal», etc. Na segunda, «Literatura e Arte», estuda tambem numerosos temas, entre outros, «A lição de Walt Whitman»; «Perfeição Estética e conteudo humano»; e «A Missão dos Novos Escritores».

Eis como Rodrigo Soares defende, no prefacio, o seu «Por um Novo Humanismo»:

«O humanismo do nosso tempo é um «novo estilo de vida», que rompe com a solução classica de muitos problemas. E' o fermento de uma nova cultura, quer dizer, de uma nova maneira de viver, de pensar e de agir. Considerar os escritores como «engenheiros de almas», e desejar como coisa natural que um maquinista possa ler e comentar os grandes escritores; pensar que o publico do escritor é o povo, para quem deve escrever dedicadamente, e admitir, como coisa corrente, que o intelectual aprenda com os seus leitores, com o proprio povo; amar a terra em que se nasceu e a lingua que se aprendeu ainda no berço e não possuir espirito chauvinista; pôr mais alto a realização, embora deficiente, de uma ideia justa do que planos puramente teoricos que ninguem poderá executar, pugnar por uma cultura desmistificada e util; querer o bem-estar para o maior numero, a segurança do trabalho, a plenitude da vida juvenil, a alegria e a saude das crianças, as bibliotecas e os parques de recreio para todos; defender firmemente a livre criação intelectual nos dominios da literatura, da arte e da ciencia—eis alguns traços mais do «novo humanismo», que está saindo da gestação gigantesca que é o nosso tempo. Este novo humanismo não é apenas «mais uma» concepção do homem, mais uma maneira de conceber o humano, a juntar a tantas outras. E' antes, a teoria e a pratica da criação do homem pelos seus proprios meios, da libertação da humanidade da «pré-historia do homem humano».

Estes passos são bastante elucidativos para o leitor avaliar a qualidade e a intensidade do pensamento que orientou esta obra.

FILOSOFIA

A LIBERTAÇÃO DE TÓTEM

por Mesquita Brehm

A «Libertação do Tótem» é uma nova tese da visão filosofica da historia da humanidade, que cria 3 fases da existencia do homem, na sua evolução temporal. Trata da caminhada do homem, desde a sua essencia, até á completa libertação do espirito, caminhada essa apontada desde os povos pre-historicos, até aos povos endeusados, como o chinês. Comte apontara 3 fases—a teológica, a metafisica e a positiva, em que a caminhada o homem atingiria o seu termo no real da existencia. Mesquita-Brehm cria 3 fases tambem, mas cuja ordem é alterada com finalidade diferente—a essencial, a existencial e a endeusada, caracterizadas respectivamente pelos pensamentos metafisico, cientifico e filosofico. O valor desta tese está em apontar a caminhada do homem para a superação da materia, seguindo o autor o pensamento hermetista oriental. Assim, chegará o dia, em que o homem seja apenas espirito, já que toda a materia—como já vai indicando a Fisica moderna—não passará de forma de energia. O elemento novo que o autor aponta, é que toda a energia universal será função do espirito. O pensamento filosofico de Mesquita-Brehm radica, pois, na filosofia oriental, principalmente hindu, considerada como o cume de todo o pensamento filosofico da Humanidade. Quanto á tese, considerada em si mesma, a historia é vista como relação de ideias e não como conjunto de factos.

Traduções

O CASO DAS GARRAS DE VELUDO

de Erle Stanby Gaschner

Mais um livro para os amadores do misterio, da simpatica colecção «Os Mestres da Literatura Policial». Desta vez é «O Caso das Garras de Veludo», de Erle Stanley Gardner. O romance é norte-americano, e, portanto, intrincado, dinamico e sensacional. Já o titulo aliciante, mas impenetravel constitui um terrivel ponto de interrogação. Duas noites de leitura emocionante, para corações fortes, enquanto não vem o «Barco da Morte», de Agatha Christie, como já anuncia a editora. Capa sugestiva e tradução de Hamilcar de Garcia.

UM GRANDE ROMANCE

"Caminhos Cruzados"

de Erico Veríssimo

Será exagero dizer que um dos primeiros romancistas de lingua portuguesa, é hoje o brasileiro Erico Veríssimo? Pouco deve interessar a historicidade literária que seja de «cá» ou de «lá», se o instrumento magnifico de que se serve pertence igualmente ás duas nações. Nem «eles» devem fazer disso pedestal de orgulho. Nós sim, olhamos com paixão admirativa esse notável florescimento de belas letras que, na actualidade, pode dizer-se, ultrapassou quase toda a Europa, confrangida pelo fenómeno depressivo da guerra, a exaustação das formulas literárias, demasiadamente personalizadas—e daí talvez o erro fundamental—e, sobretudo, o empirismo que afastava os seus autores, da verdadeira matéria humana, mesmo quando era esse o seu tema fundamental. E há outra razão que, porventura, ainda não foi rastreada: a nova técnica do romance, que parece ter surgido nos Estados Unidos, com John Passos, no «Manhattan Transfer», sob a influência decisiva do cinema.

Quais as caracteristicas desse processo?

Essencialmente, o romance, que na escola europeia, é uma sucessão cronológica de imagens, com um numero fixo de figuras, passou a viver pelo simultaneismo das acções, dos protagonistas, e dos planos, ganhando tempo e espaço. O homem converteu-se em multidão; em vez dum entrecho, dez ou vinte; e o que podia consumir, exaustivamente, centenas de volumes, condensou-se, afinal, num só, com uma composição normal de trezentas ou quatrocentas páginas. Desta maneira o romance tornou-se mais poderoso nos seus efeitos, acelerou o seu movimento, e o leitor que, há poucos anos ainda, não saia de uma casa burguesa, ou atravessava, sózinho, uma rua de Paris, participou, instantaneamente, da vida duma cidade, num desdobramento e multiplicação de horizontes humanos, que lhe dão a mesma vertigem fulgurante do tapete mágico. Além disso, o descritivo físico foi restringido como no teatro esquemático, em que o pormenor caracteristico dá a sugestão precisa, e não o cenário pormenorizadamente, pintado, decorativo e monumental, onde, tantas vezes, os personagens, parecem perdidos na vastidão de um deserto.

Ora são todos estes elementos que vamos encontrar em «Caminhos Cruzados», de Erico Veríssimo, nitidamente, como um exemplo, bem realizado, do moderno tecnicismo do romance. Devemos, porém, dizer, que o autor brasileiro não adoptou esse processo a exigências do título. Já noutros livros anteriores o projectou, com admirável maestria, nomeadamente, em «Saga» e «Gato Preto em Campo de Neve».

Como sempre, Veríssimo dá-nos uma sensação poderosa de vida. Somos apanhados num autentico torvelinho, em que dezenas de tipos nos tocam, falam, gritam ou tripudiam, não como se estivessem separados pelas páginas do livro, mas junto a nós, tentacularmente, por vezes, em abraços desesperados de náufragos, que infernalmente, quisessem arrastar-nos para as oceanicas profundidades abissais. Queremos reagir, sacudi-los, negar-lhes até a existência, destruí-los, mas a sua verdade é tão cruel, que parecem escarnecer do nosso esforço, afirmando: «Possuo a tua alma! Já sentiste isto! A minha existência miserável, viciosa ou trágica, é a tua!».

Um escritor que obtém constantemente este efeito, tem alguma coisa de diabólico. Embriaga e desespera! Enerva e fascina! Em «Caminhos Cruzados» o grande Veríssimo, multiforme e absorvente, como que nos dá todas as nevroses deste mundo moderno, temulento de riqueza, descentrado de ideal, disforme no amor, fragmentário e ridiculo, com os seus cachapins sociais e portentosas mentiras—que parece rolar para a falência moral. Quem se salva no meio das suas vinte personagens? Talvez o professor Clarimundo, sonhador, filósofo e matemático, agarrado a Einstein, e que um dia começa a escrever «O Observador de Sirio», que dali examinará a Terra, simbolo aliás visivel, do próprio Veríssimo, observando o que se passa sobre a crusta planetária; e Fernanda, uma alma pura de fé, como que o sorriso triunfante da vida a todas as contrariedades, unico ser que não sai mutilado deste romance torrencial, no meio de tantíssimas personagens, cujas acções entrecortadas nos dão uma estupenda panoramica do mundo moderno.

A' superficie todos, nas equivalências sociais, estão sãos. Nem sequer o autor os condiciona. Dá-lhes ampla liberdade, e é nesse livre arbitrio exacto, mais precisamente, textual da existência, que nós encontramos o melhor testemunho da sua realidade.

Veríssimo segue muitos dos seus herois em duas linhas paralelas—a interior, invisivel, que é, secretamente, delineada pela consciência, e a exterior, em função social, em que as palavras são antes retratadas pelas conveniências, ou obedecem á média do meio ambiente. Uns, são seres actuantes na existencia; outros, vitimas passivas que a sofrem. Há até mesmo o schizoide, embebido em sonho, que não atina com a realidade, fantoche de fantasmagóricos romances, em sucessivas encarnações de heroismo literário, que deixa o lar esboroar-se miserávelmente, sem o minimo sobressalto de vontade. Destarte, o escritor brasileiro dá-nos dois aspectos de cada individuo, o «eu-psiquico» e o «eu-fisico»—á falta de melhor divisão—que conduzem, diferentemente, as respectivas acções. De certo modo, dir-se-ia, salientando, por exemplo, o pobre João Benevolo, que há ainda maneira de nos evadirmos da vida, no sonho acordado, no casulo das visões romanescas e no refugio das recordações infantis. É essa parte de sombra que cada ser espalha á sua volta, talvez num halo de poesia, que dá a certos personagens de «Caminhos Cruzados» um sentido muito profundo de humanidade. Aliás, definido, só se encontra o João Benevolo na obra, porque a própria Virginia, exilada da sua pobreza doce, num fausto opulento de milionária, reage, dolorosamente, mas reage. Do mesmo tipo, mas já com diferenças, Noel, porventura o protótipo do adolescente tímido e literatizante, a quem Fernanda há-de transfundir a energia da sua mocidade maravilhosa, e a mulher do tuberculoso, uma pedra sem lágrimas, tão calcinada pela desgraça, que aceita a morte do marido, com visivel indiferença.

É talvez difícil fixar uma impressão de conjunto de «Caminhos Cruzados». Erico Veríssimo dá-nos centenas de quadros diferentes, num palco giratório de acção, e daí a sua complexidade. O que ele nos parece dizer é que todos os indivuos têm qualquer coisa, não só que contar—mas que afirmar esperando um romancista, ávido e intenso, como Veríssimo. Tudo que lemos aconteceu—está acontecendo na sua cruciante actualidade. Dominador de contrastes, mas sem desprezar os meios tons («nuances»), Veríssimo desenha uma nitida, uma brutal perspectiva dos tempos de hoje. O seu romance como que verticalizado, numa profunda inserção no magma social, deixa-nos uma impressão inalienável. Alguma coisa semelhante a uma batalha perdida da vida!

(Edição Livros do Brasil).

ARTUR PORTELA

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

que só os via ao jantar—quando não telefonavam a dizer que não vinham. Por que lá isso foram sempre delicados. Pouco sentimentais, mas correctos. Agora reunem-se comigo aqui na praia, durante o verão. Mas pouco tempo os vejo, também. A's vezes vêm falar comigo, cinco, dez minutos, como quem vai á «desobriga». E' uma visita, uma coisa quase protocolar. Tenho a convicção de que eles pensam que eu já não «faço faisca» entendes? Que tenho a «rosca moida». Daí chegarem, relógio em mão, perguntarem-me coisas que vêm no jornal—se eu já li, se não li. Se caio na asneira de dizer que li e que penso isto ou aquilo, percebo logo, ou pelo que lhes oiço ou pela expressão das suas caras, que eles se confirmam na ideia que já te disse—que eu já não penso e digo se não tolices. O Mundo deles—deles e delas—é outro, diferente do meu. Gostam de coisas que eu não gosto; detestam outras que eu adoro. Em tudo: nos livros, nas musicas, nos quadros e nas ideias que se fazem dos homens. De maneira que eu resolvi calar-me, não dizer nada. Apertam-me a mão, dão-me um beijo rápido na testa: «até logo»... Até logo—repito eu. Fico só. A velha quando não vai com eles, fica só comigo. E' então que descansa. Ou dorme ou cala-se, ansiosa por que eles voltem.

O que me vale é o meu cão—o Nilo. Está sempre ao pé de mim. Conversamos muito. Tenho a impressão de que esse, forma boa ideia a meu respeito. A's vezes, levanta-se, vem pousar-me o focinho nos joelhos e fixa-me com os olhos muito meigos, muito amigos. Se o deixo, gasta-me as mãos a lambê-las. Como sabes não tenho ideia de fazer testamento. Não tenciono melhorar nenhum dos meus herdeiros. Há-de ser pataca a mim, pataca a ti. Mas talvez por causa do Nilo, resolva o contrário. Farto toda a minha vida de assegurar o Futuro ás pessoas, quero garantir ao Nilo, um osso vitalicio. Estou convencido que, por causa dele, não se deixarão de fazer partilhas amigáveis. Ele está aqui ao pé de mim. Estou-me a lembrar de como tu és um solteirão impenitente e não tens quem te rodeie de carinhos, deixar-te o Nilo, em legado. Que ele gosta de ti. Os bichos, ás vezes, gostam uns dos outros e são gratos a quem os trata bem. Mas, ainda assim não há nada melhor do que a familia, acredita.

Teu amigo: *Freitas*.

Pela cópia:

RAMADA CURTO

ECOS

Calcula-se que os prejuizos causados pelo incendio na fabrica de Ruães montam a 10.000 contos. Morreu tambem um operario e o valor dos homens é incalculavel. Os «elementos» vingam-se da sujeição em que os mantemos. Quando podem, saciam os seus velhos rancores—naufragios, inundações, fogos devoradores, tremores de terra, erupções, furacões e procelas etc. Apesar disso, a vida continua...

Ficaram sem trabalho mais de 1.000 operarios, não é verdade?

Não hão de morrer á fome, pois para o desemprego temporario ha remedios e recursos. Assim que a nova fabrica estiver de pé, terá maquinaria mais moderna e maior capacidade produtiva. E provavelmente tambem novas e eficazes defesas contra o fogo. Progresso evidente sobre o passado, visto que a experiencia encerra bons conselhos e sugestões. Se não fosse o azar, o progresso seria mais lento.

*

O farol de S. Pedro de Muel, assente sobre o Monte da Saudade—lume vivo do sentido poetico de Lopes Vieira—começou a ser iluminado a luz electrica, conquistando assim mar e horizonte. A costa desensombra-se e a navegação caminha mais segura.

E' um beneficio? E um progresso?...

Não adquire, evidentemente, a importancia do Farol de S. Vicente, no Algarve. Não obstante, é um beneficio e um progresso. As cousas não se medem sómente pelo seu tamanho nem pela sua fulgurante imponencia. O farol de S. Pedro de Muel, que é pobre e humilde, não deixa por isso de cumprir modelarmente a sua missão—rasgar, na treva e na noite, uma porta mais larga para as claridades universais.

*

Apareceu ha poucos dias a «Historia Sagrada», contada ás crianças e ilustrada para elas, a cores, por Jacques Viatte. A edição é um primor e o que nela se conta uma grande maravilha do universo.

*

A falta de dolares, na França e na Itália, toma um aspecto serio, de mau agouro. Quando os povos não exportam, mas necessitam de importar escasseiam-lhe as devisas, no caso sugeito, aos dolares. Não se podem adquirir com libras, pois esta acha-se na situação de inconvertivel.

Como resolver o problema?

Conseguirão os Estados Unidos prestar a tempo o seu desejado auxilio ás nações empobrecidas e desorganizadas pela guerra?

Isso seria oportuno e admiravel. A redução dos consumos, na linha dos sacrificios, tem a desvantagem, talqualmente os longos jejuns, de debilitar os organismos. Quando se gasta em excesso o capital vida, saude e resistencia, cria-se a pior das crises—a da miseria organica.

Chegaremos assim ao reino das Sombras?...

*

Posto que a felicidade seja dificil de encontrar, se não impossivel, há muita gente que julga tê-la entre as suas mãos. Leia-se este pequeno trecho duma carta que nos veio hoje, no correio da manhã:

—Sou um homem feliz! Não me saiu a sorte grande que geralmente só favorece os que dela não precisam. Não me seduzem os tesouros. Tenho um emprego que me dá o suficiente para viver. Solteiro, sem ligações nem vontade de as buscar. Aprecio a leitura, amando em especial os filosofos e os poetas. De vez em quando, escrevo para os jornais, não para dizer o que todos sentem, mas para descobrir qualquer pensamento novo, ainda orvalhado do bafo da terra. Não quero mais do que tenho nem tenho mais do que necessito. Para cumulo de tanto bem estar, o meu tio João mandou-me um cabaz de belos melões, perfumados e sumarentos, com que me estou regalando. Era, porventura, mais feliz do que eu Diogenes dentro do seu tonel?

Nestes termos, a felicidade existe e deixa-se apanhar como as cerejas e os pessegos. Desde que não sejamos exigentes, contentando-nos com o que possuimos, é ela propria que vem ter connosco. Há milionarios que morrem de miseria e reis que agonizam sob a coroa. Porque? Falta-lhes a disposição para dar aos pobres e arte para bem governar o povo.

Um curso internacional de Medicina em Lisboa no mês de Outubro

Nos Hospitais Civis de Lisboa realiza-se de 1 a 15 do próximo mês de Outubro o 2.º curso internacional de Medicina e cirurgia de urgencia, que terá larga participação de médicos nacionais e estrangeiros. A comissão organizadora, oficialmente nomeada, é constituida pelos srs. dr José Paredes, presidente; prof. Diogo Furtado, vice-presidente, e pelos vogais—prof. Carlos Santos e Salazar Leite, drs. Belo de Morais, Mendes Ferreira e Almerindo Leça. Esta conferencia constará de lições, demonstrações e exibições de filmes, etc.

Os medicos que pretendam assistir devem inscrever-se imediatamente na secretaria que funciona no Serviço de Transfusões de Sangue no Hospital de S. José, o mesmo devendo fazer os que queiram tomar parte no curso de cirurgia toraxia que funciona paralelamente áquele e que consta de 6 lições pelo prof. Edmundo de Vasconcelos, da Universidade de S. Paulo. Entre outros medicos que tomarão parte, podem desde já contar-se além do prof. Edmundo de Vasconcelos: E. Baiena, do Rio de Janeiro; Carlos Mayo, de Rochester. R. La Peña, C. Elosegui, La Garma e José Pafanca, de Madrid; Mac Indoe, O. Clarcke, H. Britai e B. Santford de Londres; G. Pulvertaft, de Joanesburgo; H. Mondor, L. Dinet, A Guilhaume, G. Becleré e Mac Iselein, todos de Paris; S. Avey, de Lyon; A. Borjas e C. Travieso, de Caracas; A. Bruner e C. Gigon, de Zurich; e os portugueses, profs. Mario Moreira, Salazar Leite, Diogo Furtado, Carneiro de Moura, e drs: Alberto Mac Bride, Pereira Viana, Mário Conde, Miranda Rodrigues, Bastos Gonçalves, Humberto Madureira, Filipe da Costa, Mendes Ferreira, Armando Luzes, Galvão Rocha, F. Nogueira, F. Pais e Almerindo Leça.

O plano judaico de «bombardear» Londres

WASHINGTON, 10.—O informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros revelou ontem á noite que o pai e o irmão do rabino Baruch Korff, preso pela Policia francesa depois da descoberta de panfletos que, segundo consta, seriam lançados com bombas sobre Londres, apelaram junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros pedindo a intervenção deste no caso. O informador acrescentou que os parentes do rabino tinham sido informados de que a embaixada norte-americana em Paris pediu esclarecimentos sobre os factos e que seria dado conhecimento de todos os pormenores do inquerito policial. Simultaneamente, a embaixada presta todo o auxilio possivel ao rabino Korff, que já procurou advogado para a sua defesa. Interrogado sobre o desembarque dos judeus em Hamburgo, o informador declarou que não tinham sido recebidas noticias de Hamburgo dos representantes diplomaticos norte-americanos naquela cidade.—(R.).

Apreensão de contrabando vindo de Espanha no valor de 177 contos

MONÇÃO, 10.—(Pelo telefone).—A Guarda Fiscal de Ponte da Barca (Lindoso) fez ali uma importante apreensão de contrabando vindo de Espanha. Tratava-se de medicamentos, entre os quais sulfamidas, perfumarias, 6 «gabardines» e outros artigos de vestuario, tudo avaliado em 177 contos.

Foram detidos Manuel Seabra e Antonio Sequeira Pinto, ambos naturais de S. João da Pesqueira e residentes no Porto, que declaram, apresentando provas, que o comprador fora Antonio Teixeira Torga, de Pontêlo de Cambetas, Lamego, residente em Lisboa.

O Seabra tentou fugir.

Os presos terão de pagar 86 contos de multa, seguindo depois o processo os seus tramites.

Os portugueses ganharam as regatas de vela disputadas no Tejo na manhã de hoje

Prosseguiram hoje no estuario do Tejo, com grande animação, as regatas internacionais da VI Semana da Vila, com a segunda serie de provas.

Devido ás direcções do vento os percursos foram alterados. A primeira regata foi a de «stars», para a qual disparou o tiro da largada o sr. comandanet Henrique Tenreiro, que assistiu depois a todas as provas da manhã.

O velejador francês Chatard, que ficara ontem em 10.º lugar, comandou a regata de hoje durante muito tempo, mas foi depois ultrapassado por Ernesto de Mendonça e Carlos Queirós, que conquistaram o 1.º lugar, ficando em 2.º Fiuza e Gourinho, em 3.º Antonio Heredia e João Capucho; em 4.º, os irmãos Pessoa; em 5.º, Henrique Noronha e Abreu de Almeida, e em 6.º, Chatard (França).

A regata de barcos «Fiirefly» foi uma prova rapida e rijamente disputada. O velejador belga Pierre, levava hoje grande avanço, mas foi depois ultrapassado por Henrique Salatti que entrou na meta com três minutos de antecedencia, sobre o seu competidor, que ficou em 2.º lugar. Classificaram-se em 3.º, Harold de Clerck (Belgica), e em 4.º, Carlos Lourenço.

Na corrida de «sharpies» de 9 metros quadrados, disputada apenas por velejadores portugueses, classificaram-se: em 1.º lugar, José Crespo, com grande avanço; em 2.º, Antonio Quina; em 3.º, Antonio de Oliveira; em 4.º, Fernando Catana; e em 5.º, Carlos Ribeiro Ferreira.

A prova que teve maior inscrição foi a de «snipes», com 32 concorrentes. Resultados: 1.º, Meleiro de Sousa e Joaquim Simão; 2.º, Luis Brites e Mello Machado; 3.º, J. Queirós e Pedro Pinheiro; 4.º, Castelo Branco e Adolfo de Sousa (protestaram); 5.º, Fernando Dentinho e Antonio Leão; 6.º, Rodando Silveira e Antonio Puppe.

A partir das 13 horas, o vento acalmou, motivo por que as corridas de «vougas» «sharpies» de 12 metros e «andorinhas» devem terminar muito tarde. O primeiro «vouga» a entrar na méta foi o de José Rezende e Oliveira Rodrigues.

As regatas continuam amanhã de manhã e á tarde.

PARAQUEDISMO EM MASSA...

NOVA YORK, 10—O general Jacb L. Devers, num artigo na «Revista da Aviação», afirmou que, nas guerras futuras, será muito dificil a utilização de paraquedistas lançados um a um, pelo que tais tropas devem ser lançadas num «paraquedas-compartimento», em que possa descer ao mesmo tempo grande numero de soldados bem equipados. Eventualmente, o próprio avião descerá á terra em paraquedas.—(U. P.).

A II JORNADA REGIONAL da Casa de Trás-os-Montes

A direcção da Casa de Trás-os-Montes leva a efeito, este ano a II jornada regional, devendo visitar, durante o mês de Setembro, os concelhos da provincia da margem Sul do Douro: Lamego, Armamar, S. João da Pesqueira e Vila Nova de Foscoa e, alem de Moncorvo, Vila Flor, Mogadouro e Miranda do Douro.

Em Mogadouro, o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes fará, no dia 25, a convite daquela agremiação regionalista, uma conferencia sobre Trindade Coelho e haverá um almoço de confraternização regional. Em Miranda, far-se-á uma exibição folclorica do grupo de Duas Igrejas, especialmente destinada aos convidados da Casa de Trás-os-Montes.

No regresso, os excursionistas visitarão as pedreiras de marmore e alabastro de Santo Adrião, a igreja de Outeiro, Vinhais, Chaves, Vidago, Pedras Salgadas, Vila Real e Alijó.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o Mundo

Foram presos ali e vendedor por irregularidades

As brigadas da fiscalização e dos serviços tecnicos continuam a desenvolver grande actividade, quer nas padarias, quer sobre os vendedores ambulantes.

Foram presos hoje 5 industriais de padaria por não terem fabricado pão de 1.ª e 38 vendedores por especulação de preços na venda de pão ao domicilio. Entre os vendedores presos, figura um individuo de nome Abel de Oliveira Gomes, que andava a vender pão com o cartão de identidade de outro vendedor.

Este numero de prisões deve aumentar, caso se verifiquem as acusações dos autos em curso.

O ministro da Economia vai tratar do problema do pão

O sr. ministro da Economia, que ontem regressou a Lisboa, depois de umas curtas férias no Norte do País, recebe esta tarde, ás 18 horas, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, aos quais fará declarações sobre o estado actual do problema do pão.

Foram presos um falso inspector e um falso fiscal da Intendência

Foram presos dois burlões, que se faziam passar: um, por inspector da 1.ª Divisão da Direcção dos Serviços de Fiscalização, e outro, por fiscal de 1.ª classe, ambos com varias prisões por diversos delitos; Vasco José da Silva e Manuel Mariano, residentes no Lumiar, os quais conseguiram apanhar elevadas quantias a muitos comerciantes de Lisboa e arredores com o pretexto de lhes anularem os autos que simulavam levantar. Cada um exibia um cartão grosseiramente imitado pelos autenticos concedidos á fiscalização. Os burlões conseguiram tambem apanhar a um subdito espanhol uma elevada quantia em pesetas, ao

Um sábio japonês prevê um terramoto de proporções catastróficas

TÓQUIO, 10—O dr. Shuchi Yamaguechi predisse que «provàvelmente nos fins deste ano ou principios do próximo» se registará um terramoto de terriveis proporções na zona de Tóquio e Yokohama, que talvez cause um desastre igual ao de 1923, quando morreram cerca de 100 mil pessoas no violento abalo sismico que destruiu as duas referidas cidades e causou perdas no valor de quatro milhões de «yens».

O dr. Yamaguechi disse que a subita descida no nivel da maré na ponta peninsular de Miura constitui um sinal alarmante, visto ter-se registado identico fenómeno antes do terramoto de Wakayan. Disse ainda que se registou uma gradual elevação na peninsula, que, durante os dois ultimos anos, acusou um aumento de 20 centimetros.—(U. P.).

PARIS-LONDRES MADRID
Viagem de 21 dias, partida em 1 de Outubro
Expressos de 1.ª cl. e Hoteis de 1.ª Categoria
Programas na Agence FRANCE EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (á R. do Arsenal)
Lisboa—Telef. 27519

LIQUI
DOS ARTIGOS
ABATIMENTOS
EM TODA A
CAMISARI
para Senhora, Homem e Criança
ção a que e
CAMISAR
166 — RUA

Hobart
MATERIAL PARA SOLDADURA ELÉCTRICA
SORVAL — Soc. de Representações Vasconcelos, L.da
Rua de S. Paulo, 9-LISBOA
Tel. 25803 e 30916

ans industriais

es ao domicilio

ao fabrico e venda de pão

fazerem-se passar por agentes da autoridade. Os presos deram entrada nos calabouços do Torel. O respectivo processo contém os nomes de um grande numero de comerciantes que haviam sido ludibriados.

Foi presa a comissão de classificação das garagens

No dia 13 de Julho, por determinação do sr. ministro da Economia, e em face das reclamações que surgiam contra os preços exorbitantes que as garagens exigiam por recolha de carros, foi publicada uma nova tabela dos preços de recolha de carros de harmonia com as categorias das respectivas garagens, que ficaram classificadas em 1.ª, 2.ª e 3.ª. Anteriormente á determinação dos novos preços, foi cometido ao Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa o encargo de classificar as garagens, sendo nomeada por este organismo uma comissão para proceder á classificação das mesmas, da qual ficaram a fazer parte os srs. Venancio Carvalho Morais, João Pedro Figueiredo e Guilherme Nunes. Estes individuos, ao verem no dia 13 de Julho, publicada na Imprensa a tabela referente á baixa de preços de recolha de carros, trataram imediatamente de alterar as classificações de algumas garagens de 2.ª classe, que elevaram a 1.ª, com o fim dos garagistas poderem auferir maior lucro.

O caso chegou ao conhecimento do sr. capitão Silva Pais, que mandou proceder ás necessárias averiguações. Verificou-se que os boletins de classificação haviam sido preenchidos pela comissão já depois da noticia, dada pela Imprensa, da baixa de preços, mas com data anterior, no sentido de mostrar que a alteração tinha sido efectuada antes do conhecimento da nova tabela.

Foram presos, por isso, os três componentes da comissão. Duas garagens que mudaram de 2.ª para 1.ª são pertença de dois desses individuos, directores da Cooperativa União dos Proprietários de Automóveis e Taxis e da Auto Palace, Ld.ª.

Comércio de figos e melões

Foi autorizado o comercio livre de figo, tanto para o mercado interno como para o externo, para a campanha que se inicia em Setembro, de harmonia com o despacho ministerial.

Foi também autorizada a venda livre, sem preço fixado, do melão «pimentel» da 1.ª escolha, considerado fruto de luxo; os melões de 2.ª e 3.ª escolha, sem etiqueta, devem subordinar-se aos preços fixados para o melão produzido em todas as regiões.

Dada a difícil situação dos produtores de melão, derivada do facto de estarem fechados alguns mercados importadores, ficou suspensa, por este ano, a cobrança da taxa para o Gremio dos Produtores de Fruta, de Vila Franca de Xira.

A isenção desta taxa—esclarece a Junta Nacional da Fruta—é apenas concedida á fruta consumida no País, devendo pagá-la a que for exportada.

Exportação de melão

A Junta Nacional da Fruta chamou a atenção dos exportadores para o facto de só poderem adquirir melão nos meloais aprovados. Igualmente foram prevenidos os produtores de que, pelo facto de venderem melão doutrem como seu, além de incorrerem em falta, nada lucrarão com isso, pois que logo que atinjam o contingente fixado para o seu meloal, e que poderá ser visto em qualquer altura, ficarão impedidos de continuar a venda para exportação. Se vendem agora o de outros, iludindo os funcionários que passam as guias de origem, ficarão com o seu para vender. A Junta Nacional das Frutas procederá tanto contra o produtor como contra o exportador que tenham infringido as disposições estabelecidas.

Azeitona para as colónias

A Junta Nacional das Frutas declara que das 250 toneladas de azeitona autorizadas a exportar para as colónias, por despacho de 14 de Outubro de 1946, ainda há uma parte não preenchida.

DAÇÃO
DE ESTAÇÃO E
S AUTENTICOS
EXISTENCIA DE
A e MALHAS
por motivo das obras de ampliá procedendo a
IA CISNE
AUGUSTA — 168

A França

e a Inglaterra

estiveram em 1940 *para declarar* guerra à Rússia

ESTOCOLMO, 10—Um «Livro Branco» sueco revela oficialmente que, em principios de ano de 1940, a Grã-Bretanha e a França estavam preparadas para enviar rapidamente tropas para ajudar a Finlandia na sua luta contra a Russia.

Os documentos secretos esclarecem agora que só devido á insistencia da Suecia em conservar a sua neutralidade e a sua firme crença de que a paz entre finlandeses e russos estava próxima foram os factores que contribuiram para que a Inglaterra e a França não chegassem a declarar guerra á Russia.

Segundo as comunicações oficiais fornecidas por Einar Hennings, embaixador sueco em Paris, a atitude oficial francesa, em fins de Janeiro de 1940, consistia em enviar tropas imediatamente para a Finlandia através de Petsamo, Murmans; e, possivelmente, por Narvick, na Noruega. Com data de 15 de Novembro, diz o «Livro Branco», o embaixador Henning informava que o presidente do conselho da França, Daladier, estava a fazer todo o possivel para convencer os ingleses da necessidade urgente de uma actuação militar conjunta contra a União Soviética.

Em vista de tal atitude da França, o primeiro ministro sueco, Albin Hansson, deu a conhecer, em 16 de Fevereiro, que a Suécia, apesar de certos rumores, não abandonaria o caminho da neutralidade perante a guerra entre a Russia e a Finlandia, mas que continuaria a prestar auxilio á Finlandia com materiais e alimentos.—(U. P.).

Novas taxas

para os telegramas

de «saudades» e outros

No decurso da ultima guerra, foram criados em 1941, os serviços telegráficos especiais para melhorar e intensificar as relações entre as colónias portuguesas, atenuando-se, assim, os graves inconvenientes registados, resultantes da irregularidade das comunicações maritimas e aéreas. A Companhia Portuguesa Rádio Marconi, em Setembro de 1942, e com o mesmo objectivo, propôs o estabelecimento, a titulo experimental, de tarifas mais reduzidas para os telegramas de Imprensa e de saudações com textos fixos, a permutar entre os territorios portugueses.

Desde a normalização dos servios internacionais de comunicação maritima e aerea, o Governo resolveu regularizar aqueles serviços telegráficos, de acordo com as regras regulamentares de tarifação e o convénio de execução de serviços telegráficos, celebrado entre o Estado e a Marconi.

Segundo as novas normas, ficam reduzidas as taxas para os telegramas-cartas e enquadra-se o serviço telegráfico de saudações em código no conjunto dos serviços regulares análogos, com um coeficiente de tarifação que evita anomalias tarifárias, em relação ás demais categorias de telegramas. Assim, haverá «telegramas de saudades» com textos fixos de saudações afectivas, com textos fixos a rever periodicamente, pelas administrações telegráficas da metrópole e colónias.

A partir de 1 de Setembro—o decreto em questão vem publicado no «Diário do Governo» de hoje—os coeficientes de tarifação foram regulados, para telegramas noticiosos, festivos, saudades e carta, os primeiros com um minimo de dez palavras, os ultimos de vinte.

Outro decreto do Ministério das Comunicações determina que fique a competir ao administrador geral dos correios, telegrafos e telefones regulamentar a fiscalização dos valores a cargo dos responsáveis seus dependentes, ordenando a realização de balanços com a frequencia que entender conveniente.

Nenhum país

pode tolerar outra guerra

— disse em Boston o secretário geral da O.N.U.

BOSTON, 10.—Frisando a importancia de um acordo entre as grandes potências sobre os principais tratados de paz, o secretário geral da Organização, Trygve Lie, declarou hoje em Boston que as Nações Unidas nunca esperaram desempenhar o papel de conferência de paz e acrescentou:

—Era esperança nossa, quando a Carta das Nações Unidas foi assinada, em San Francisco, em 1945, que os tratados de paz estivessem concluidos dentro de curto espaço e que viessem a constituir a base da politica geral e económica na Europa e no Extremo Oriente. Infelizmente para o Mundo, tem sido impossivel ás grandes potências chegar a acordo sobre os termos desses tratados. Não me compete criticar os diferentes governos por esse facto. Devemos reconhecer que alguns dos problemas são fundamentais e que as concessões de parte das diferentes potências são ás vezes difíceis. Ninguém tem o direito de exigir se não que essas potências continuem a empregar os maiores esforços para chegar a acordo. Sob o ponto de vista da O. N. U., não é de conceber nem de tolerar que o Mundo esteja permanentemente dividido em vários grupos ou campos. Seria a ruína total se qualquer Governo ou qualquer grupo de governos decidisse definitivamente não procurar chegar a acordo com os outros paises.

Trygve Lie disse que considerava o actual estado de coisas como temporário e olhava para o futuro com absoluta confiança para o dia em que os principais e mais perigosos desacordos entre as nações tivessem desaparecido. Acrescentou que a sua preocupação imediata não era o ar de hostilidade que prevalece em vários sectores. A sua maior preocupação é o efeito que os desentendimentos possam vir a ter sobre o plano em conjunto, cujas bases se estabeleceram na Carta de San Francisco. Trygve Lie concluiu dizendo:

—Neste momento e quanto ao futuro imediato, nenhum país do Mundo pode tolerar outra guerra, mesmo dentro dos limites que tiveram as lutas do passado.—(Reuter).

O tratamento

da tuberculose

pela vacina BCG

NOVA YORK, 10.—Foi anunciado nesta cidade que a Vacina BCG pode ser eficaz contra a tuberculose. De acordo com a noticia publicada conjuntamente pelos drs. Irwin S. Neiman e Ersard Loewinson, de Chicago, estes dois médicos levaram a cabo experiências em 2.831 crianças, dos quais 1.417 foram vacinados aos 4 e 6 dias depois de nascerem. As restantes 1.414 não foram vacinadas, para efeitos de comparação.

As crianças escolhidas procediam de familias totalmente isentas da tuberculose, mas residentes em bairros onde existia um alto nivel da enfermidade. Todas as crianças foram observadas, com intervalos de seis meses, durante oito anos. Nesse tempo, catorze do grupo vacinado haviam contraido a tuberculose, enquanto que 42 do grupo dos não vacinados tinham caido vitimas da enfermidade. No fim das observações, não havia um só caso activo entre os catorze enfermos do grupo vacinado, enquanto que duas das crianças do grupo não vacinado haviam falecido e doze sofriam de tuberculose.

Resumindo as suas observações, ambos os médicos admitem que a vacina, por si só, não é uma solução ao problema e acrescentem que o melhor método do contrôle e cura consiste em isolar o paciente mas que «a utilização da Vacina BCG pode ajudar a diminuir os casos da tuberculose».—(U. P.).

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646
Reabre as suas aulas no dia 8 de Outubro

EM 3 LINHAS

Há muitos anos que não se registava abundancia de melões como este ano. Boa colheita e crise na exportação.

///

Um exemplo para os brancos, que vem citado num livro de António Carreira: os manjacas da Guiné, quando chegam á idade de «casar», internam-se no mato e, durante três meses, aprendem exercicios fisicos, regras juridicas da tribo e preceitos para dirigir a familia.

///

A seu pedido, foram exonerados dos cargos de vice-consul em Pernambuco e Boma os srs. Jaime Ferreira dos Santos e António Correia Botelho de Castelo Branco.

///

Pelo Instituto para a Alta Cultura, foram concedidas bolsas de estudo aos prof. drs. Délio Santos e António Flores, e aos drs. Victor Hugo da Mota Magalhães, Manuel Moreira Jacob e João Rafael Casqueiro Belo de Morais.

///

A sociedade «O Tiro-Liro, Limitada», de Lisboa, passou a chamar-se Damas, Limitada. Vem no «Diário do Governo».

///

A direcção da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau foi autorizada a negociar empréstimos por obrigações até ao montante de 10.000 contos, amortizáveis num prazo máximo de 10 anos.

///

No dia 23, ás 12 horas, proceder-se-á, na sala de sessões da Camara de Cascais, á arrematação, em hasta publica da empreitada da urbanização do bairro de casas para pobres da Misericórdia daquela vila. Base de licitação: 792.900 escudos.

///

O nosso camarada Luis Trigueiros, director do «Diario Popular», esteve hoje na nossa redacção a agradecer as referências que fizemos ao seu recente livro «Pátio de Comédias».

///

O ministro das Obras Publicas inicia amanhã a sua visita de informação ao distrito de Setubal, que durará dois dias.

O ministro do Interior

visitou hoje o Governo Cicil e as esquadras de Lisboa

O sr. ministro do Interior, eng. Cancela de Abreu, esteve hoje de visita a algumas dependências do Governo Civil e esquadras da P. S. P. de Lisboa.

No Governo Civil, aquele membro do Governo interessou-se, nomeadamente, pelas garagens e material automovel, que inspeccionou com o maior interesse.

Recebido pelo sr. coronel Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; pelo 2.º comandante, major Monteiro Liborio e, ainda, por toda a oficialidade, o ministro visitou, mais tarde, as esquadras de Santa Marta, Alto do Pina e Caminhos de Ferro.

Nestas visitas, o sr. eng. Cancela de Abreu era acompanhado pelo 1.º e 2.º comandantes da P. S. P.

Moção de desconfiança

ao Governo italiano

ROMA, 10.—Os socialistas da esquerda, chefiados por Pietro Nenni, apresentaram, ontem, na Assembleia Constituinte, uma surpreendente moção de desconfiança ao Governo de coligação chefiado por Alcide de Gasperi, quando este celebrava uma reunião extraordinária com o seu partido para estudar a tensa situação politica do país.

A moção baseia-se no malogro da tentativa de melhoria na ordem interna e do nivel de vida.—(U. P.).

OS AMERICANOS ALIMENTAM

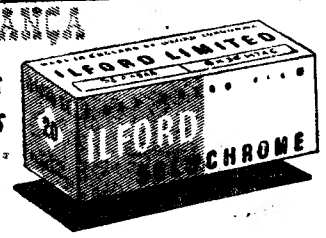
as forças armadas gregas

ATENAS, 10. — Dwight Griswold, chefe da missão americana de auxilio á Grécia, revelou hoje que os Estados Unidos tomaram sobre si o fornecimento de generos alimentícios ás forças uniformizadas gregas, no dia 1 de Setembro, aliviando o Exercito britanico da responsabilidade sobre cerca de 200.000 homens. Avaliou-se em 28 milhões de dolares a quantia requerida para os fundos das missões de auxilio. Griswold declarou que já tinham sido acumulados «stocks» suficientes de generos alimentícios para 3 meses.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 21527

película ILFORD SELO

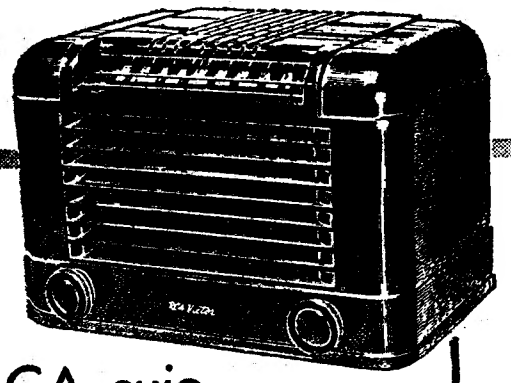
A MARCA DE CONFIANÇA



Á VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante:
M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA — TELF. 30307

SOLIDO...
LEVE...



MODELO Q10

Um outro receptor RCA cujo valor ultrapassa todos os outros!

Tão leve, tão pequeno, tão fácil de transportar!
Possui ainda as famosas características de alta qualidade RCA. Ondas médias e curtas, 5 Válvulas. Tudo numa elegante caixa em matéria plástica.

— Todas as correntes —

AGENCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5-11
LISBOA

O valor do seu receptor depende das válvulas que utilizar quando necessitar substituí-las peça válvulas RCA As válvulas RCA são famosas pela sua qualidade, pelo seu rendimento.

Compre RCA QUE COMPRA O MELHOR

A sair brevemente
Produção de vidro em chapa
PORTUGAL
Exige que assente em metodos honrados
Por **Togo Batalha**
Folheto de combate que vai revolucionar o meio vidreiro.
Argumentação solida!
Verdades amargas!
A sair brevemente

A feira de calçado continúa
na SAPATARIA ZÉCA
Sapatos para senhora a 20$00 e mais a 35$00.
Saldos — Muitos Saldos
Vejam as nossas montras com preços marcados.
120, Rua Morais Soares, 123

MORADIA

Luxuosa, de construção excepcional, junto eléctrico, vistas deslumbrantes, dois pisos, jardim e horta, garagem com dependências, etc., 650 c. suj. a of. Informa telef. 60110.

POWER KING TOOLS

E. U. América

Preços Popularíssimos

Engenho de Furar, capacidade 1/2", com motor monofásico, 1/3 HP., 110/220 v., 50 periodos Esc.	**3.700$00**
Garlopa, capacidade cortante 4 1/2", com motor monof., 1/3 HP., 110/220 v., 50 periodos Esc.	**3.800$00**
Serra Circular, diametro do disco 7", com motor monof., 1/3 HP., 110/220 v., 50 periodos, Esc.	**3.500$00**
Serra de Recortes (Zig-Zag), 15" da folha de serra ao braço com motor monof., 1/3 HP., 110/220 v., 50 periodos, Esc.	**3.300$00**

(Só o motor deste conjunto vale o dinheiro)

PREÇOS FIXOS PARA TODOS

EXCLUSIVOS DE:

P. G. L.
Palha, Gonçalves, Lobos, L.da
Avenida da Liberdade, 28—LISBOA
(Esquina do Largo da Anunciada)

AVISO

RICON PERES, L.DA, comunica aos Ex.mos Clientes, que deixou de estar ao seu serviço, desde esta data, o sr. Fernando Horta.

Lisboa, 9 de Setembro de 1947

A Gerencia

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares...	8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo	10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca ...	10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário)	20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Construção de uma estação de serviço para auto-carros

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada, dirigida ao seu Gerente Comercial, até ás 12 horas do dia 22 de Setembro corrente, para os trabalhos de construção de uma Estação de Serviço para Auto-Carros nas Amoreiras, conforme desenhos e mais elementos que se acham patentes todos os dias uteis das 10 ás 13 horas, no Serviço de Edificios, em Santo Amaro.

Lisboa, 9 de Setembro de 1947.

A DIRECÇÃO

PNEUS NOVOS

De todas as medidas livres, para automóvel, moto e camion das marcas:
GOODYEAR — FIRESTONE — MICHELIN — ROYAL — MABOR — INDIA — DUNLOP — GOODRICHE
Consultem sempre a organização especializada
Joaquim José Barbosa Junior & C.ª
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 27
TELEFONE 5 2166

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 4.ª pág.)

vistas dos importunos, saborear o bocado apetecido! Você sabe lá o que isto é de bom, de alegre, de ancestral!... Eu disse ancestral? Toma! Que eu tenho principios! Minha mãe era a «mascotte» da redacção dum jornal, mas nós eramos nove miudos e tivemos de procurar vida por outros lados, que a «Imprensa» não dá para tantas bocas!

—Essa vida dá cabo de saude. Sobressaltos, falta de carinhos...

—Qual! Tenho uma costureira que me queria levar para casa, um garoto dos jornais que me dá sempre um pedaço do magro lanche... São meus amigos, talvez porque sejam um pouco vadios como eu. Foi ele que me baptizou de «Pinochio»... Não sei o que é, mas acho que me fica bem. E você como se chama?

—«Menuche»...

—O quê? Isso é nome da vossa raça?

—A minha ama assim é que me trata. Diz que eu tenho ascendentes franceses... Creio que um bisavô meu era de tal beleza estrangeira que voltaram a casá-lo com uma filha, e, até, com uma neta...

—Ora o «Monsiu»...

—A mim, tanto se me faz, contanto que a comidinha venha a horas e não me macem. Que parece agora que há dificuldades em peixe bom...

—Não me tale nisso, amigo! A crise é enorme! Eu é que sei! Os barris do lixo são uma pálida sombra do que foram; parece que os homens comem tudo, até os ossos e as espinhas! Tudo ainda por causa da guerra...

—E' verdade! Que grande estupidez! Mas, para que será que os homens andam sempre á bulha uns com os outros?

—Inferioridade, meu amigo! Veja lá se os animais já alguma vez, na História do Mundo andaram em luta entre si; se alguém ouviu dizer que os gatos do Himalaia declararam guerra aos gatos ancorás, ou que os elefantes brancos cortaram as relações diplomáticas, isto é, ficaram de trombas com os elefantes africanos? São os interesses, as ambições, o desejo de poderio e dominio, que faz a luta entre os homens! Estupidos é que eles são! Nós, por exemplo, não nos conheciamos e ficámos bons amigos num instante...

—Andar em luta com os semelhantes! Que coisa incompreensivel! Ao menos, ponham os olhos nos animais, que não sabem o que é a guerra, porque não têm preconceitos, nem politica, nem regimes...

* * *

Calou-se o «Menuche», a olhar na direcção do olhar do «Pinochio». Este, arrebitara as cartilagens quebradiças das orelhas, ao ver passar junto á parede, roçando o pêlo branco pela cal áspera, uma «camarada», de olhar baixo e humido. «Menuche» conheceu-a. Era a vizinha do primeiro andar, em passeio romantico.

Ergueu-se, arqueou em ponte-sifão ou arco triunfal o lombo cheio e bem tratado, abriu a boca, miniatura de tigrina fauce, e atirou-se em sua perseguição.

«Pinochio», porém, já havia alisado, com duas salivadas, os pêlos do peito e seguira na esteira da beldade.

Ao verem-se, par a par, com as mesmas intenções, partiram; as patas da frente fixaram-se nas telhas, as pernas de trás alongaram-se; os focinhos eram junto ao chão: os olhos cinzento-acastanhados deitavam chispas, os olhos verde-água brilhavam de ódio...

E começou a ouvir-se um ruido crescente e surdo—rom-rom-rom—que se transformou em «miaus» sinistros e apavorantes, precursores duma luta que talvez ainda dure...

Amanhã no CASINO ESTORIL

na Grande Noite das Rainhas de Lisboa, a guarda de honra será prestada pelos mesmos soldados romanos do Cortejo Historico

A noite de ámanhã, no Casino-Estoril, vai ficar memoravel. Erico Braga vai oferecer um espectáculo notavel. A Grande Noite das Rainhas de Lisboa, em homenagem ás Rainhas dos Centenários, com a guarda de honra prestada pela Centuria Romana que figurou no Costejo Histórico e todas as outras atracções planeadas; constituirá por certo, um grande acontecimento.

O concelho de Cascais não quis ficar indiferente e, em gesto admiravel de cortezia, envia também ao Casino, na noite de ámanhã, a expressão das suas danças e cantares.

Junta-se ainda a estes valores, a colaboração de todos os artistas internacionais, actualmente no Estoril; e não repugnará afirmar que a festa de ámanhã, marcará como das de maior projecção, entre todas as nos ultimos tempos realizadas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... as 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.ª, 4.ª e 6.ª) ... as 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ... as 16 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... ... as 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacina ... ... as 11 h.
DR. BERARD GUEDES — Raios X ... ... as 16 h.
DR. E. DE MORAIS RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.ª, 4.ª e 6.ª) as 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ANAIO — Medicina geral ... ... as 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc. ... ... as 19 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... ... as 18 h.
DR. MARCELINO MARQUES — Doenças de boca e dos dentes ... ... as 18 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica medica, estomago e intestinos ... ... as 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA-PARDAL — Doenças das senhoras (2.ª, 5.ª e sáb.) as 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica médica, coração e pulmões ... ... as 18 h.

Vida desportiva

FUTEBOL

O Atlético de Bilbao chega amanhã

E' esperado amanhã, de tarde, em Lisboa, o Atlético de Bilbao, que, a convite do Sporting Club de Portugal, vem tomar parte num encontro de futebol com a sua equipa, por ocasião da inauguração oficial do Estádio José Alvalade, que se realiza no próximo domingo.

Os 17 jogadores espanhois, acompanhados do treinador, do maçagista e de dirigentes e ainda do sr. Melo de Carvalho, tesoureiro do Sporting, viajam em autocarro e ficam esta noite no Luso. Amanhã, almoçam em Alcobaça e são esperados em Lisboa cerca das 19 horas.

AUTOMOBILISMO

O 2.º almoço dos automobilistas de velha guarda

Está já fixada a data de 26 de Outubro para a realização do 2.º almoço dos automobilistas da velha guarda, que se efectuará em Coimbra, devendo ter grande numero de inscritos. Nesse almoço vai ser resolvida a constituição definitiva do grupo e a orientação a seguir na Campanha da Prudencia na Estrada, que bem necessária é. Os desastres, no entanto, continuam a verificar-se, e a D. G. S. V. vai começar a aplicar sanções recentemente decretadas, como medida necessária para regularizar o transito das estradas portuguesas.

BASQUETEBOL

A direcção da Federação demitiu-se

Comunica-nos a direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol, que resolveu pedir a sua demissão, em virtude dos factos ocorridos no Congresso de 23 do mês passado.

PUGILISMO

O novo campeão europeu de meio-pesados

LONDRES, 10—O «boxeur» inglês Freddie Millis venceu por K. O. técnico, ao quarto assalto, o campeão belga Pol Goffaux no quadrangulo de Harringay, conquistando assim o titulo de campeão europeu dos meio-pesados. —(United Press).

PELOS CLUBES

Lisboa Club Rio de Janeiro

Encontram-se abertas as inscrições para os socios e os simpatizantes do Lisboa Clube Rio de Janeiro que queiram representá-lo nos próximos campeonatos de Lisboa de voleibol e tenis de mesa.

Club de Futebol «Os Belenenses»

O dia 21 de Setembro foi designado pela direcção do C. F. «Os Belenenses» para a romagem ao cemiterio da Ajuda, onde se encontram sepultados alguns atletas que tantos triunfos conquistaram para o clube.

No domingo antecedente, dia 14, realizar-se-á tambem uma romagem ao tumulo do saudoso presidente do clube, tenente-coronel João Luis de Moura, no cemiterio do Alto de S. João. Pede a mesma direcção a todos os consocios a sua comparencia a estes actos que se realizarão ás 9 e 30.

Sport Algés e Dafundo

Encontra-se aberta, na secretaria do Sport Algés e Dafundo, a inscrição para a prática de basquetebol.

Sporting Club de Portugal

A distribuição de prémios aos socios do Sporting Club de Portugal, que frequentaram as escolas de natação na época de 1946, realiza-se na sua sede, amanhã, 11, ás 21 e 30.

FESTEJOS REGIONAIS

Em Sernada do Vouga

SERNADA DO VOUGA, 9.—No proximo dia 14, realiza-se a tradicional festa a Santo Amaro, padroeiro dos ferroviarios do Vale do Vouga, a qual já se não realizava há 10 anos. Esta iniciativa causou grande satisfação entre a população desta região.

Em Seixo da Beira

SEIXO DA BEIRA, 9.—Ontem e anteontem efectuaram-se aqui grandiosos festejos, por motivo da inauguração de um campo de jogos.

Efectuou-se tambem um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo Seixo da Beira e S. L. Nelas, cujo resultado foi um empate por duas bolas. A' noite, houve animado baile.

O «DIA DO RIBATEJO»

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—No proximo domingo, a cidade vai prestar homenagem ao Ribatejo. No Casino Peninsular, que apresentará uma decoração regionalista ribatejana, da autoria de Reynaud, realiza-se uma festa denominada «Noite do Ribatejo», sendo atribuido um valioso premio ao «par» que se apresente vestindo o mais tipico e lindo trajo ribatejano.

EPIZOOTIA DE MAL-RUBRO

MORTAGUA, 9.—A Intendencia de Pecuaria do distrito de Viseu classificou de malrubro a doença que há meses grassa neste concelho, no gado suino, dizimando grande numero.

O governador civil do distrito, em face de tal diagnostico, mandou afixar editais, considerando infeccionado o concelho de Mortagua e proibindo a realização de feiras de gado suino e o seu transito de deambulação pelas ruas.

Tauromaquia

A corrida de domingo, na Figueira

No próximo domingo, realiza-se na Figueira da Foz uma corrida de homeagem ao Ribatejo. A cavalo, João Nuncio e José Rosa Rodrigues; a pé, Augusto Gomes e Manuel dos Santos, com Procopio, Gonçalves, Saraiva, Correia e Gloria.

Forcados-amadores de Santarém e touros do dr. Emilio Infante da Camara.

No sábado, pelas 16 horas, far-se-á a espera dos touros, á moda ribatejana. A Comissão de Turismo fornece barretes ás senhoras que queiram colaborar na festa.

Nazaré

Com touros de António Teixeira e Durão, no dia 12, e de Andrade & Irmão no dia 13, realizam-se na praça de touros desta vila, duas grandiosas corridas, em que tomam parte em ambas o grande cavaleiro Simão da Veiga, e a insinuante reoneadora Conchita Cintron. Na primeira terá como matador o valente «Carniceirito de México», e na segunda o pundonoroso matador português Augusto Gomes. Um grupo de bandarilheiros, entre os quais Agostinho Coelho e Julio Procopio. Dois grupos de forcados, sendo no primeiro dia de António Matias e, no segundo, de Nuno Salvação Barreto, amadores de Lisboa.

Porque morreu «Manolete»

A julgar pelos relatorios dos medicos que trataram «Manolete», a ferida não era de morte certa, mas intensa a hemorragia e forte o «shock» traumatico, que deve ter sido a verdadeira causa da morte—escreve o dr. Fernan Perez, relatando varios casos semelhantes e acentuando que «Manolete» sofreu uma evidente inibição do sistema nervoso, deprimido pelas manifestações de desagrado feitas pelo publico que enchia a praça, ao começar a lide do 5.º touro, e que no animo de «Manolete», tão pundonoroso e enamorado da sua profissão, devia produzir penoso efeito. Por isso se explica que a sua primeira pergunta fora para saber se o touro tinha morrido da estocada ou houvera a necessidade de intervir o seu companheiro de corrida. Para arquivar, e ficar para a historia, registamos a opinião do dr. Fernan Perez acerca das causas da morte do grande toureiro que desde 2 de Julho de 1939, em que tomou alternativa em Sevilha, toureou 498 corridas e matou 1.002 touros dos quais cortou 434 orelhas, sofrendo colhidas em Salamanca, San Sebastian, Valencia, Cordova, Murcia, Barcelona, Madrid, Alicante, no Mexico e em Linares. Porque foi colhido Manolete é explicado no numero de hoje da revista «Stadium».

Maria da Graça em Espanha

BARCARROTA, 10—A cavaleira portuguesa Maria da Graça obteve aqui um grande exito com touros de Guardiola que pesaram 230 quilos. Deu voltas á arena e cortou a orelha que lhe foi concedida pela presidencia.—(Efe).

NOVAS TAXAS

para as peles de importação

O Ministerio da Economia elaborou um despacho que vem no «Diario do Governo» de hoje, referente ás novas taxas da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, a cobrar sobre a importação de peles e curtumes, na parte que se refere á metropole e ilhas adjacentes.

Essas taxas, para peles curtidas e peles em obra, excepto de abafo, sendo estrangeiras, sobem a 2$00 por quilograma, e de $80, sendo provenientes das colonias portuguesas. As peles em bruto, de onça, crocodilo, lagarto, gazela, seixa, veado e corça, pagam $80 por quilograma e as peles de abafo em bruto ou curtidas, inteiras ou em obra acabado ou não, de qualquer proveniencia, passam a pagar 7$00 por quilograma e 10 por cento sobre o valor facturado, confirmado pela declaração da carga ou factura consular.

CURSO DE PREPARAÇÃO

para o magistério de anormais

Desde hoje até 2 do corrente, encontra-se aberta, na secretaria do Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, na Travessa das Terras de Santana, 15, a inscrição para a matricula no curso de preparação para o magisterio de anormais no novo ano escolar de 1947-1948. As condições estão patentes na secretaria do Instituto, das 11 ás 17 horas.

Este curso habilita para o professorado das classes especiais junto das escolas primarias oficiais. Estas classes, que já funcionaram no ano escolar findo, são regidas pelos professores primários habilitados com este curso, percebendo os referidos professores uma gratificação especial pelo exercício deste ensino.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos o menino João António Abranches Félix Correia.

FESTAS DE CARIDADE

Já se encontra constituida a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Villarva, que vai levar a efeito uma festa de caridade, no Casino Estoril, na segunda quinzena do corrente mês, a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril, na qual devem tomar parte alguns artistas.

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE QUALIDADE
EXCEPCIONAL

O JOGO-CIENCIA

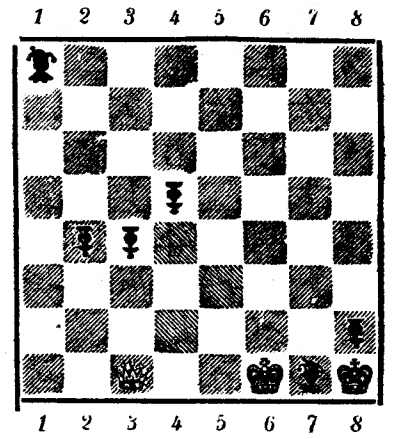
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 77

J. HALUMBIRECK

Chemnitzer Wockenschach, 1930

Negras (sete): R81; B18, B71; P24, 34, 45, 82.



Brancas (duas): R61; D31.

MATE EM TRES LANCES (3++)

Solução do problema n.º 75: 1. T83, P23; 2. T81, P×T=D+; 3. D×D++.

SOLUCIONISTAS: António Augusto Louro e Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

NOTICIAS DE VISEU

Feira de S. Mateus

VISEU, 8 — Prosseguem com grande actividade os trabalhos para a grande Feira de S. Mateus, que se realiza, nesta cidade, de 12 de Setembro a 5 de Outubro.

Está anunciado um atraente programa de festas, bem como a tradicional e importante feira de gado, que costuma atrair aqui numerosos negociantes de todo o País.

Exposição de pintura

A Junta de Provincia da Beira Alta vai realizar este ano, por ocasião da Feira de S. Mateus, e no esplendido pavilhão há anos construido no Largo da Feira, uma exposição de pintura para artistas profissionais.

No louvavel desejo de o projectado certame constituir uma verdadeira lição de arte, a Junta de Provincia não só faculta os seus salões a quantos ali pretendam expor, mas pagalhes o transporte dos respectivos trabalhos e concede prémios aos melhores cujo objecto tenha caracter beirão.

O Salão Provinvial da Beira vai assim, decerto, constituir um notável conjunto artistico, que será uma nota inédita e decerto das mais atraentes da Feira.

Sabemos que já se encontram inscritos com trabalhos os distintos e consagrados artistas Joaquim Lopes, Sousa Lopes, António Vitorino, José Contente, João Barata, Castro e Sola, etc.

A inscrição continua aberta, devendo a remessa de trabalhos ser feita até ao dia 12 do corrente.

Circulo de Cultura Musical

A delegação de Viseu do Circulo de Cultura Musical organizou já o programa para a sua segunda época, que vai começar em Novembro.

A inauguração será feita pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Igor Markewisch, devendo em seguida ser ouvidos concertos de consagrados artistas, contando-se também com a vinda da afamada Orquestra Colonne de Paris.

Exoneração

Por ordem de serviço da Mocidade Portuguesa, foi exonerado das suas funções, que vinha a exercer nesta organização patriótica, o sr. Manuel Simões Martelo.

Sanatório distrital

O Sanatório Distrital de Viseu encontra-se já equipado com toda a aparelhagem de radiografia e tomografia, adquirida nos Estados Unidos da América do Norte.

Queda mortal

Deu entrada no hospital da Misericórdia, desta cidade, onde faleceu pouco depois, o carpinteiro Alberto da Silva (Carôna), solteiro, de 57 anos, residente na vizinha povoação de Gumirães, devido a ter caído duma figueira, sofrendo fractura de uma clavicula e de algumas costelas.

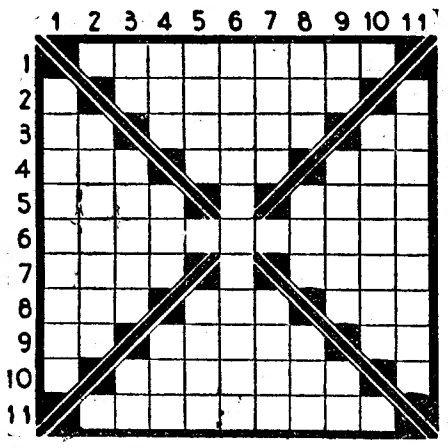
POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1794



HORIZONTAIS: 1—Figura de retórica que engrandece ou diminui os factos. 2—Fizera enjoar. 3—Tédia. Fica. Motivo. 4—Certa. Capa sem mangas. Polvilhos. 5—Uma das encarnações de Vischnu na mitologia indiana. Gracejam. 6—Pessoa que empresta dinheiro a juros. 7—Rio que banha Florença. Ralem. 8—Chefe etiope. Nome de mulher. Senhora. 9—Seguir. Ilha mediterranica também chamada Candia. Ceu. 10—Fazer leilão de. 11—Primogénitas.

VERTICAIS: 1—Adquiriria com fraude. 2—Atar. 3—Prefixo de negação. Excessiva condescendência. Simbolo químico do praseodimio. 4—A pessoa com quem se dança. Ocasião. Julguei. 5—De cobre. Sulcam. 6—Rutila. 7—Derrote. Liguei. 8—Agora. Viscera dupla. Pequeno rio da Suiça que banha Berne. 9—Nota de musica. Pavimentos. Batráquio. 10—Fizera versos. 11—Deixara de amamentar.

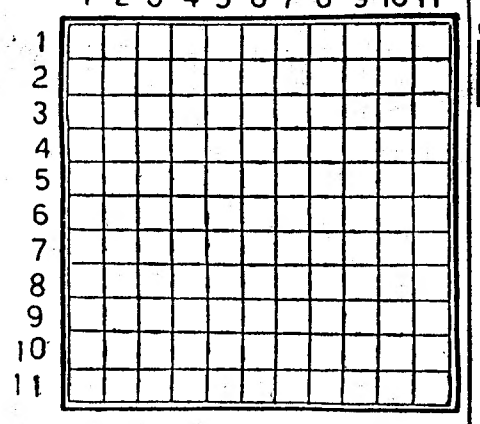
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1793

HORIZONTAIS: 1—Toponimicas. 2—Aras. Mato. 3—Bê. Opa. Ré. 4—E's. Ras. Ar. 5—Talisca. 6—Norma. Aliou. 7—Iodadas. 8—Cá. Alô. Er. 9—Um. Sus. Si. 10—Loas. Fita. 11—Organizaram.

VERTICAIS: 1—Tabernáculo. 2—Ores. Amor. 3—Pá. Tri. Ag. 4—Os. Amo. Sá. 5—Orladas. 6—Impal. Aludi. 7—Assados. 8—Im. Clã. Fá. 9—Cá. Ais. Ir. 10—Atra. Esta. 11—Soergueriam.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 304



HORIZONTAIS: 1—Macera. Solitária. 2—Messe. Uma das cinco partes do Mundo. 3—Isolado. Ofega. 4—Chefe etiope. Levante. Prata (química). 5—De cobre. Conta. 6—Apelido de dois irmãos franceses inventores do aerostato. 7—Prenderei com as gavinhas. Lavrar. 8—Batráquio. Eirós. Agora. 9—Amarras. Campeão. 10—Lucro. Ecoará. 11—Observavas. Impingem.

VERTICAIS: 1—Apertara para extrair um liquido. 2—Catedral. Arriosca. Letra grega. 3—Marechal de França que comandou a 3.ª invasão francesa em Portugal. Lavra. 4—Anel. Fricções. 5—Simbolo quimico do gálio. Universal. 6—Regatos intermitentes. 7—Capital da Argélia. Apelido. 8—Fatiga. Preposição e artigo. (pl). 9—Braço de rio. Elegantes. 10—Noiva. Fomentar. O Sol no Egipto. 11—Apanharam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 303

HORIZONTAIS: 1—Renan. Casal. 2—Atafona. 3—Rã. Evora. Im. 4—Ira. Era. Ora. 5—Zero-Anrimo. 6—Nata. Aura. 7—Fomate. Mona. 8—Use Ema. Sal. 9—Ró. Unido. Má. 10—Prurido. 11—Azoia. Resto.

VERTICAIS: 1—Reriz. Turba. 2—Arenoso. 3—Na. Arame. Pó. 4—Até. Ota. Uri. 5—Nave. Atenua. 6—Fora. Emir. 7—Corar. Adir 8—Ana. Rum. Ode. 9—Sá. Oiros. Os. 10—Irmanam. 11—Limão. Alamo.

MODELOS EM CINTOS pampas

Artes decorativas
A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

O novo hospital de Almada

e o cortejo de oferendas

ALMADA, 10.—Toda a população do concelho de Almada, e nomeadamente o pessoal operário das grandes fábricas, dos estaleiros navais e de oficinas, se prepara com entusiasmo para colaborar no grande cortejo de oferendas que ali se efectua no dia 21 do corrente, a favor da Misericórdia e comemorando a inauguração do novo hospital.

A essa inauguração devem assistir os srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistência Social, governador civil de Setubal, delegado do I. N. T. P. e outras personalidades, além de todas as autoridades locais. Todas as colectividades de desporto e de recreio, corporações de bombeiros, industriais, comerciantes e proprietários estão animados das melhores intenções de cooperar na generosa iniciativa.

A inauguração do novo hospital da Misericórdia de Almada constitui a satisfação duma aspiração de muitos anos. E o estabelecimento hospitalar ficará dotado de todos os requisitos modernos e de molde a satisfazer as necessidades da população do concelho.

São variadissimas as ofertas já recebidas. E tudo leva a crer que essa realização constituirá uma prova admirável da generosidade da população do concelho.

MORREU UM OPERARIO

devido a um desabamento de terras na Azambuja

AZAMBUJA, 10.—(Pelo telefone).—No sítio do Estendal, nesta vila, deu-se hoje de manhã um desabamento de terras, numa trincheira, nos trabalhos de abertura duma vala para a colocação de manilhas destinadas á condução de aguas para Lisboa, a cargo da Sociedade Nacional de Canalizações.

Ficaram soterrados dois homens. Um deles, Alfredo Grazina, de 43 anos, casado com Isaura Pinheiro, e com três filhos menores, foi retirado já morto; o outro, Felix Henriques Mota, de 30 anos, tambem casado, sofreu fractura duma perna e diversas contusões, tendo sido transportado para o hospital de S. José, de Lisboa.

pampas CINTOS E MALAS

Colares e a Praia das Maçãs

têm apenas 2 automóveis de aluguer!

Escrevem-nos de Colares chamando a nossa atenção para o seguinte, que julgamos razoavel:

Aquela região tem um grande valor turistico e uma população considerável. Dela fazem parte, entre outras, as praias das Maçãs, Grande, Pequena, e da Adraga e as povoações das Azenhas do Mar, de Almoçageme e da Azoia, que distam de Sintra entre 12 e 15 quilómetros. Pois conta apenas com dois automóveis de aluguer, um em Colares, outro na Praia das Maçãs. E, como eles estão longe de satisfazer as necessidades locais, sobretudo no Verão, é frequente as pessoas que ali moram terem de recorrer aos automóveis de Sintra, o que dá motivo a grandes demoras e despesas.

Acrescentam que, em várias localidades da região, requereram há um ano, e mais, autorização á respectiva Direcção Geral para averbamento de mais automóveis de aluguer, mas quando o contingente respectivo foi aumentado, só beneficiou de tal aumento a sede do concelho.

«Em 19 de Julho passado—afirmam—saiu uma nova portaria, a n.º 11951, que no parágrafo 1.º do artigo 1.º diz o seguinte: «O averbamento de veículos automóveis para serviço de aluguer pode efectuar-se quando se trate de veículos automóveis que se destinem a servir localidades onde os meios de transporte sejam manifestamente insuficientes».

E' de esperar, pois, que as localidades da região de Colares—que estão manifestamente em tais condições, não sejam esquecidas, na aplicação da referida portaria, embora se dê a opção cujo direito a lei lhes confere, aos industriais de transportes que já tenham os seus carros averbados para aluguer».

Achamos que o caso é digno da atenção da Direcção Geral dos Serviços de Viação.

Associação dos Antigos Alunos

da Escola Industrial de Marquês de Pombal

Na primeira reunião da nova direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial do Marquês de Pombal, foi lançado na acta um voto de louvor e agradecimento á Imprensa, e em especial ao «Diario de Lisboa», pelo apoio e pelo carinho dispensado aos actos publicos daquele organismo.

Na sede da referida Associação está aberta a inscrição para o emprestimo de livros das materias que se cursam naquela escola, aos alunos que provem ter falta de recursos, e bem assim aos novos alunos que provem não ter recursos para o pagamento da sua primeira matricula.

A nova direcção solicita a inscrição de todos os alunos que ainda não forem socios.

CONDESSA DE MANGUALDE, DE VILA REAL E DE MELO

FALECEU

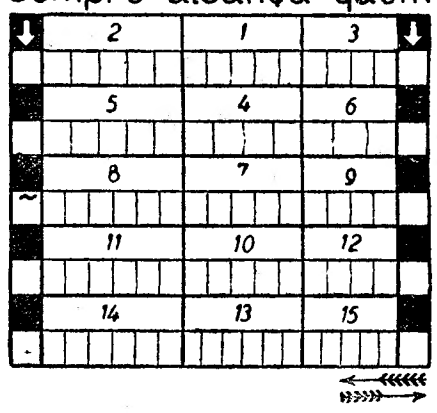
CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Os Condes de Mangualde e filhos, os Condes de Thomar, filhos e genro, D. Maria Rita de Albuquerque (em Religião Irmã Maria do Carmo), D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho e Melo (em Religião Madre Maria de Jesus), a Condessa de Estarreja (D. Maria) e a Condessa de Seisal (D. Maria Candida) participam que Deus chamou a Si, no dia 5 de Setembro, a sua querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Cunhada, e que será rezada Missa do 7.º dia na Igreja das Mercês, ás 11 horas do dia 11.

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 136

Sempre alcança quem



ENUNCIADOS—1, Que perdeu a razão (fem.)—2, Manteve em silencio—3, Faço aluir—4, Superficie—5, Redondel—6, Data—7, Extremidade aguçada, estreita, delgada—8, Ponte pequena, de madeira—9, Cubro—10, Oficio divino—11, Esquecida—12, Advérbio de quantidade—13, Embarcação antiga, de duas ou três velas e movida a remos, geralmente por condenados—14, Doara—15, Comum ou aplicável a grande numero de pessoas ou coisas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 135

QUAL É ELE

	2	1	3	
T	A D I T A S	S A D I A	A D I A S	
	5	4	6	
A	M A N A D A	M A N D A	N A D A	M
	8	7	9	
L	A L É M	E M A	E M	A
	11	10	12	
	G A N E	N E G A	A G E	N
	14	13	15	
C	C I T E M	M E T I	M I E	T
	17	16	18	
A	L E I A	L E I	L I	E
	20	19	21	
S	R A S A R	R A R A	A R A	R
	23	22	24	
A	A M A R A	R A M A	M A R	A

ALEX. SETTAS

Reunião de anatomistas

luso-hispano-americanos

A fim de tomarem parte na V Reunião da Sociedade Anatómica Luso-Espano-Americana que se realiza em Granada, foram autorizados a ausentar-se, de 23 a 30 do corrente, os professores drs. Amandio Tavares, reitor da Universidade do Porto e vice-presidente do Instituto para a Alta Cultura; Hernani Monteiro e Antonio Moreira Salvador Junior, professores da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

MODELOS EM MALAS E CINTOS pampas

OPODERME

pelaria pampas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Noroeste dos Açores continua a deslocar-se para Nordeste, e o sistema de frentes fraco, que lhe está associado, afecta atenuadamente as ilhas do grupo ocidental deste arquipelago. O nucleo de altas pressões localizado sobre os Açores desloca-se muito lentamente para Leste. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é sudoeste moderado. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é nordeste fraco. No continente, o ceu está coberto na região Norte; limpo nas regiões central e Sul; nevoeiros junto á costa da região Norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado junto á costa da região Norte e limpo no interior, com algumas nuvens junto á costa da região central e limpo no interior desta região e região Sul. Vento noroeste fraco nas regiões Norte e central; fraco variável na região Sul. Nevoeiros matinais junto á costa Norte. Visibilidade boa, sendo má nos nevoeiros. Temperatura estacionaria nas regiões Norte e Sul; ligeira subida na região central. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 28°,1; minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,4; minima, 15°,6.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças. 19: Noticiario; 19 e 5: Musica sinfónica; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 30: Cançonetas; 20 e 45: Danças dos tempos idos; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica de salão; 21 e 30: «História da musica», pelo prof. Luis de Freitas Branco; 22: Variedades; 22 e 45: «Radio Cinema; 23: 2.ª parte das «Variedades». 23 e 30: Danças; 23 e 50: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 19 e 30: Orquestras tipicas; 19 e 45: Valsas; 20: Conjuntos vocais; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Musica portuguesa; 20 e 45: 2.º noticiário; 21: Hot Club (Jazz, sua divulgação). 21 e 30: Quer um conselho?, por Olavo de Eça Leal; 22: Palestra agricola. 22 e 10: Concerto ligeiro; 23 e 15: 3. Noticiário; 23 e 30: S. H. e fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 18 e 5: Melodia de abertura; 18 e 10: Variedades internacionais; 18 e 30: Zarzuela; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: Opera; 19 e 35: Concerto pelo quarteto privativo; 20 e 15: Programa variado. 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Orquestras tipicas; 21 e 15: Cançonetas francesas; 21 e 30: Orquestra!; 21 e 45: Opereta; 22: Eventual; 22 e 15: Noticiario; 22 e 30: Banda Municipal de Madrid; 22 e 45: Ritmos americanos; 23: Musica sinfónica; 23 e 20: Viras e corridinhos. 23 e 40: Variedades em discos; 24: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais

A Polícia e os peões

PORTO, 10—O rigoroso cumprimento do art.º 1.º do decreto n.º 36.380, que estabelece as penalidades em que incorrem as pessoas que, por ignorancia, descuido ou propósito, não obdecem ás regras do transito, está dando á Policia desta cidade continuo e extenuante trabalho.

Marítimos turbulentos

Foram ontem presos cinco maritimos ingleses pertencentes á tripulação do vapor «Seamew», ancorado no rio Douro. Os irrequietos maritimos cometeram toda a serie de tropelias, desobedeceram á Policia, arrancaram flores dos jardins publicos e, por fim, tentaram rebentar os fechos das portas dos taxis que encontraram nas praças publicas. Até certo ponto, não estavam destituidos de razão porque os condutores abandonaram os taxis...

Movimento marítimo

Procedentes dos bancos da Terra Nova entrou esta manhã em Leixões, com carregamento completo de bacalhau, o lugre «São Rui». Vindo de Lisboa, entrou na doca n.º 1 o paquete Serpa Pinto» que vem receber carga e passageiros para o Brasil e cuja saida se fará ámanhã pelas 15 horas. Na barra do Douro entrou o vapor holandês «Algarve».

Explosão numa mina

DONCASTER (Inglaterra), 10.—Supõe-se que morreram duas pessoas e ficou ferida uma, em consequência duma explosão em Thornhill. Trabalhavam junto do local onde se deu a explosão 17 homens, quatro dos quais segundo consta, conseguiram escapar. Foram pedidos socorros ás minas de Shaw Cross e de Wakefield, empregando-se todos os esforços para encontrar os desconhecidos.—(R).

60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380). Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção. 17-19 (Tel. 21289)
(dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães. 33 (Tel 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Suors.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea. Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

EDEN—«Ianger».
CAPITOLIO (Terraço)—«Os Sinos de Santa Maria».
ODEON e PALACIO—«Suprema Decisão».
REX—«Elas também combateram».
TERRASSE—«Kismet».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo».
PROMOTORA—«A Severa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	919$	918$	919$
Consolidado 3 % T. 10.	959$	959$	960$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.002$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.209$	2.208$	2.210$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	970$	—	970$
Externas 1.ª série	1.870$	1.865$	1.872$
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Externas 3.ª série	1.870$	1.865$	1.872$
Externas 3.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	276$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.025$	1.040$
Ultramarino cp. T. p....	762$	760$	763$
Portugal port. T. p. ...	—	1.275$	—
Fidelidade	—	47.000$	—
Mundial...	—	1.296$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	161$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	163$	—
Cimentos Tejo...	410$	410$	411$
Cimentos Leiria T. p....	—	395$	400$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	203$	203$	204$
Alto Alentejo cupão...	260$	259$	261$
Industrial Aliança	—	—	293$
Portugal e Colónias ..	319$	318$	319$
Nac. de Navegação T.p.	1.287$	1.286$	1.288$
Colonial de Navegação	1.300$	1.290$	1.300$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	910$
Portuguesa Tabacos cup.	—	421$	425$
Tabacos Portugal cupão	488$	—	493$
União Eléctrica Port.ª	525$	525$	527$
Cassequel	942$	941$	942$
Agricola das Neves.. ...	—	1.015$	1.025$
Agricultura Colonial ...	630$	—	632$
Açucar de Angola ...	2.670$	2.660$	2.675$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	—	950$	975$
Zambézia T. de 25 ...	135$	135$	136$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Por ordem superior, os exames da proxima época, na Faculdade de Ciencias de Lisboa, iniciam-se em 1 de Outubro.

Os mistérios da vida no sub-solo profundo

TARBES, 10.—O célebre explorador francês Casteret, dirigindo uma brigada de trinta homens, que empreendeu a exploração do abismo de Henne-Morte, de 900 metros de profundidade, descobriu, a 446 metros abaixo do solo, insectos sem vista e incolores que há dezenas de milhares de anos vivem debaixo da terra.

Ao fim de cinco dias de exploração, Casteret e os seus companheiros renunciaram a chegar ao fundo do abismo. A' custa de esforços inauditos, a ponta avançada da equipa chegou a cerca de 446 metros de profundidade, mas foi contida por obstáculo imprevisto: a queda de água, estreitando consideravelmente, passava a correr numa galeria apertada. Ainda se não conseguiu descobrir onde a galeria vai desaguar. Grandes quantidades industriais de fluoresceina foram lançadas no abismo, mas, num raio de 10 quilómetros, a água não tomou em parte alguma a coloração verde que indicasse a direcção do curso.

Para a tentar descobrir, os exploradores viveram cinco das, na escuridão absoluta, horas extraordinárias nas profundezas da terra.

O obstáculo que ninguém esperava surgiu: passadas horas de espectativa, o radiotelegrafista foi informado, em terra, que Casteret regressava á superficie. O mistério de Henne-Morte persiste, mas Casteret e os seus companheiros fizeram, apesar de tudo, trabalho util: viram e observaram insectos da era secundária, cegos e incolores, que desapareceram da superficie do planeta há dezenas de milhar de anos e vivem tranquilamenet nas profundezas da Terra... As primeiras palavras de Casteret, ao regressar á superficie, foram: «Adiaremos isto para o ano que vem!».

As explorações anteriores de Henne-Morte, em 1943, haviam atingido a profundidade de 345 metros

Norbert Casteret, formado pela Faculdade de Ciências de Toulouse, dedicou a vida á exploração subterranea. Aos 25 anos, fez a primeira descoberta importante: uma gruta situada no território de Montespan, atravessada numa extensão de 1.200 metros por um regato. Em repetidos momentos, o explorador teve de mergulhar e nadar debaixo de água para completar a exploração do terreno. Foi dar a uma galeria pré-histórica, cheia de estátuas de argila, representando animais, e que são as mais antigas que se conhecem.—(Extinfor).

O incremento da indústria alemã põe a paz em perigo

PARIS, 10 — A revivescencia da industria alemã pode vir a pôr em perigo a paz da Europa, declarou o embaixador polaco, em Paris, George Putrament, numa nota para o Ministério dos Estrangeiros francês.

A nota comenta o plano de aumento da produção de aço na Alemanha ocidental desde as 5.800.000 toneladas anuais de agora para as 10.700.000 toneladas e acrescenta que isso «ultrapassa as necessidades alemãs». A nota continua: «A realização do plano seria particularmente perigosa para os países vizinhos da Alemanha». Putrament relembra que estão a realizar-se conferencias com o fim de concluir «tratados de segurança» entre a França e a Polónia, no caso de agressão.

A nota continua: «Nessas circunstancias, o efeito da participação francesa na conferencia de Londres não deixa de dar aso a suscitar comentarios sobre a verdadeira atitude da França».

Putrament pede, finalmente, em nome do seu Governo, que se esclareça a atitude do Governo francês.—(Reuter).

CRIAÇÃO DE CAVALOS

Os criadores portugueses de cavalos estão reunidos, á hora de fecharmos o nosso jornal, na Associação Central de Agricultura, com o fim de estudarem soluções para o problema do fornecimento de solipedes ao Estado e de os apresentar a quem de direito, especialmente no que se refere ao numero a fornecer e datas de entrega.

INSTITUTO LUSITANO

Colégio para ambos os sexos, mas em sedes separadas conforme o determinado na Lei

Secção Masculina
Avenida de Grão Vasco, 56
Palácio Feiteira, junto ao Parque
SILVA PORTO

Secção Feminina
Estrada de Benfica, n.º 765
Palacete PEYSSONEAU

Lisboa — Benfica — Telefone 58 074

Enviam-se brochuras com condições de admissão

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OU OS SAPATOS OU O DINHEIRO...—Queixou-se á P. S. P. Filipe Augusto Henriques Nogueira, Costa do Castelo, 16, 3.º, contra a firma Leote, Ld.ª, Rua da Cruz a Santa Apolonia, 78, 1.º, á qual acusa de, há cerca de quatro meses ter confiado 14 pares de sapatos, para homem, á consignação, na importancia de 2.164$00 e se recusar agora a pagá-los ou a entregar o calçado.

FARDADO PARA DISFARÇAR—Foi preso pela P. S. P. Artur Amaro da Costa, de 25 anos, serralheiro, natural de Lisboa, morador na Rua do Desembargador Faria, 13, r/c., Oeiras, quando hoje, pelas 3 horas, deambulava pela area da Mouraria, envergando o fardamento do Exército (1.º cabo com curso para furriel), quando já está licenciado desde há muito e ainda porque é indicado por determinado individuo, que o acusa de, há tempos, ter praticado um furto em Santo Amaro de Oeiras, no valor de 5.000$00.

MARIDO AGRESSOR—Ontem, por cerca das 0 horas, foi comunicado á P. S. P. que na Rua das Olarias, 42, r/c., se encontrava uma mulher a esvair-se em sangue, por ter sido agredida. Dirigindo-se ali um guarda da esquadra das Mónicas, encontrou de facto naquele estado Carolina Pais de Figueiredo, de 37 anos, casada, pelo que a fez conduzir em automovel ao hospital de S. José, onde ficou internada. Averiguou-se que esta havia sido agredida com pontapés, pelo marido, Luciano Figueiredo, descarregador, que acto continuo se pôs em fuga.

DESASTRES

COMPLETAMENTE FELIZ—José Carlos Feliz Simões, servente de pedreiros, de 14 anos, caiu, na Amadora, dum andaime com a altura dum 2.º andar, nada sofrendo alem de escoriações. Recebeu curativo no hospital de S. José mas regressou a casa.

DE LUTO

Conde de Sabugal e de Obidos

Da quinta de S. José de Ribamar, em Algés, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. D. Pedro de Melo de Assis Mascarenhas, conde de Sabugal e de Obidos, e meirinho-mor da extinta Casa Real. Contava 75 anos e era irmão da sr.ª condessa da Foz e da sr.ª D. Maria Isabel de Melo Mascarenhas de Barros, e tio dos srs. marquês da Foz, conde de Cabral e de Gil e Eduardo Guedes de Queirós (Foz).

D. Maria da Assunção Alves Quaresma

Faleceu a sr.ª D. Maria da Assunção Alves Quaresma, de 62 anos, proprietária, natural de Coja. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Tenente Ferreira Durão, 67, r/c., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Capitão Armando Pinheiro Azevedo

TORRES VEDRAS, 10 — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério da Carvoeira, o funeral do capitão do S. A. M., sr. Armando Pinheiro Azevedo.

SUFRAGIOS

Aristides Reis de Sousa Marques

Amanhã, ás 9 e 30 na igreja dos Anjos, e mandada rezar pela familia, celebra-se missa por alma do aspirante Aristides Reis de Sousa Marques, enteado do sr. Mário de Oliveira, falecido, há um ano, no desastre de aviação ocorrido em S. João das Lampas.

Foi concedido o voto ás mulheres argentinas

BUENOS AIRES, 10—A Camara dos Deputados aprovou a lei que concede ás mulheres argentinas o direito de votarem nas eleições presidenciais e do Congresso. O Senado já havia aprovado o projecto há meses atrás, razão pela qual se torna lei automáticamente com a aprovação agora dada pela Camara dos Deputados.

A sr.ª Eva Perón, esposa do presidente da Republica, foi quem chefiou a campanha de que devia ser dado á mulher argentina o direito do voto.—(United Press).

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

Henrique dos Santos

FRAGOSO & VIANNA, SUCR. HENRIQUE DOS SANTOS cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu querido gerente e proprietário, cujo funeral se realiza amanhã, quinta-feira, pelas 10 e 30 horas, da Rua Luciano Cordeiro, 53, r/c., para o cemitério dos Prazeres.

O significado
da demissão
do Chefe do Governo
da Turquia

IZTAMBUL, 10—A demissão do presidente do Conselho da Turquia, Recep Peker, apanhou os observadores desta cidade de surpresa. A demissão, por motivos de saude, segue-se a um voto de confiança aprovado por esmagadora maioria no seu partido e á recente renovação governamental, tendente a fortalecer o Governo.

Os membros moderados do Partido Popular, que se mostram favoráveis a um regime menos autoritário do que o de Peker, parece terem ganho agora o apoio do presidente Inonu.

O porta-voz da oposição disse ontem á noite que a demissão era tida como o primeiro passo para novas eleições. As eleições do ano passado, que deram ao Partido Democrático apenas 60 dos 465 lugares no Parlamento turco, foram sempre encaradas pela oposição como falsificadas. Os partidos da oposição ganharam recentemente um apoio publico mais vasto na campanha para um regime mais democrático.

divisão na politica do Partido Popular, sobre a forma de enfrentar a pressão do Partido Democrático, pode ter contribuido para a demissão de Peker. Diz-se que o presidente Inonu se avistou com o chefe do Partido Democrático, Jelal Sayar, antes da demissão e crê-se ter-lhe dado a garantia de que não haveria abafamento da oposição pelas autoridades civis.—(R.).

Londres pediu
a revisão das despesas
na ocupação da Alemanha

WASHINGTON, 10—O Departamento da Guerra anunciou ontem á noite que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a pedido da Grã-Bretanha, devem passar em revista, em outubro, o accordo pelo qual agora dividem igualmente as custas da direcção das duas zonas combinadas da Alemanha.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que sir John Balfour, ministro da embaixada britanica, comunicou com Robert Lovett, subsecretario de Estado, em 23 de Agosto, pedindo a revisão do acordo. Durante o ano de 1947 a Grã-Bretanha havia sido obrigada a gastar 380 milhões de dolares de importações para a Alemanha, principalmente generos alimenticios.

Não se sabe até que ponto os Estados Unidos poderão aceitar a mudança nas clausulas do acordo sem pedir mais fundos ao Congresso. Julgou-se possivel preencher a brecha desviando fundos do Departamento da Guerra que primariamente se destinavam a outros fins na ocupação.—(R.).

A situação em França
O combate á inflação

PARIS, 10.—A abolição do racionamento de 20 litros de gasolina mensais para os motoristas particulares, foi hoje decidida pelo gabinete francês.

O ministério decidiu também nomear uma comissão de 6 membros, chefiada pelo presidente do Conselho, Paul Ramadier, «para combater a ameaça de inflação e subida dos preços». Essa comissão deve começar imediatamente os seus trabalhos e apresentar o seu relatório interino o mais brevemente possivel.—(R.).

Sabe qual é a maior das delicadezas

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A conferência dos 16
volta a reunir-se em plenário
Os trabalhos estão concluidos
e avaliam-se em 21 biliões de dólares
as necessidades de auxílio à Europa

PARIS, 10 — Realiza-se no dia 15 uma sessão plenária dos Ministros dos Negócios Estrangeiros de todos os paises que concorreram á conferência em que se estuda a resposta á oferta de auxilio de Georges Marshall. Presidiu á sessão o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin. Entre os ministros que assistem á reunião, figuram Georges Bidault, da França, e o conde Carlo Sforza, da Itália.

Só na segunda-feira foram enviados convites aos outros ministros dos Negócios Estrangeiros, não tendo sido ainda recebidas as respostas.

A decisão de convocar esta sessão plenária é considerada como indicando que se chegou a acordo geral entre os 16 governos sobre a resposta a enviar a Washington.

A primeira sessão plenária realizou-se em Paris em 12 de Julho, repetindo-se em 13 e em 15 do mesmo mês. Desde então, as várias comissões de técnicos dos 16 paises trabalharam dia e noite—por vezes até ás três horas da madrugada—estudando os elementos enviados pelos vários paises mostrando as necessidades e os recursos de cada um.—(R.).

A avaliação das necessidades de auxílio americano

PARIS, 10 — A comissão de coordenação de créditos da conferencia das 16 nações europeias, realizada nesta cidade, concluiu que seria necessário um crédito de 21.900.000.000 dolares dos Estados Unidos para financiar o proposto plano de restabelecimento económico quadrienal da Europa, segundo se soube ontem á noite em circulos habitualmente bem informados na Comissão de Cooperação Económica Europeia.

Soube-se que tal numero havia sido aprovado pelos técnicos que elaboram o relatório do restabelecimento, em resposta ao plano Marshall, mas que não foi ainda aprovado pela Comissão de Cooperação Económica Europeia. Espera-se, todavia, que a decisão dos técnicos seja aprovada pela comissão plenária.

O numero de 21.900.000.000 dolares representa uma redução de cerca de 8 biliões de dolares das primeiras estimativas feitas há alguns dias. Crê-se que essa diferença é devida ao facto de os técnicos julgarem que seria o total dos créditos que o Congresso americano poderia aprovar. Declarou-se, em fonte bem informada, mas não oficial, que o Departamento de Estado americano advertira a Conferencia Económica do Restabelecimento europeia que um numero aproximado a 20 biliões de dolares teria maiores possibilidades de ter a aprovação do Congresso.—(R.).

O tratado de paz
entre a França e a Itália

PARIS, 10—Os instrumentos diplomáticos da ratificação do tratado de paz com a Itália serão depositados na próxima segunda-feira no Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, assistindo á cerimónia, Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros francês e os embaixadores britanico, norte-americano e russo, respectivamente, Alfred Duff Cooper, Jefferson Caffery e Alexander Bogomolov.

Na mesma noite, Bidault parte de avião para Lake Success, Nova York, a fim de tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas.—(R.).

Um acordo
monetário
anglo-belga
que pode modelar
acordos posteriores

LONDRES, 10—A Grã-Bretanha e a Bélgica anunciaram ontem á noite arranjos monetários que os circulos financeiros encaram como animadores para as negociações posteriores com outros paises.

Os principais pontos do acordo são: o acordo monetário do esterlino vale desde que a Grã-Bretanha suspendeu a convertibilidade, em 20 de Agosto, e manter-se-á a principal estrutura do acordo existente, a despeito da inconvertibilidade do esterlino em dolares. A Bélgica compromete-se a manter valores em esterlino bastante maiores do que nos termos do acordo existente. O Governo encorajará o uso do esterlino nos pagamentos internacionais, mas a aceitação, por parte dos belgas, de uma terceira parte terá de ter o acordo entre os dois governos.

O facto de a Bélgica aumentar os seus valores de esterlino é considerado nos circulos financeiros como muito significativo. O limite anterior de 5 milhões de libras foi elevado para 12 milhões e, além disso, a Bélgica, se fôr necessário, aumentá-los-á para 15 milhões, para cobrir certas dividas do Governo belga á Grã-Bretanha nos próximos dois anos. Isto pode associar-se ás noticias postas a correr na City de que a Bélgica foi um dos países que converteram o esterlino em dolares durante o periodo que culminou no dia 20 de Agosto com o encerramento da convertibilidade. A City tem razão, para crer que a Espanha e a Argentina, mencionadas a esse proposito, o foram sem motivo e que os países que fizeram a conversão foram, por essa ordem, a Bélgica, o Brasil e a Suécia. Ao passo que a corrida aos dolares enfraqueceu, o esterlino até 20 de Agosto, técnicamente fortalece-o agora desde que os países respectivos devem acumular agora mais esterlino.

A informação oficial diz que os balanços até o limite de 12 milhões de libras, que a Bélgica manterá, ou o equivalente em francos belgas, que a Grã-Bretanha manterá, «será coberto por garantias mutuas de cambio». Isto implica o facto de a Grã-Bretanha estar preparada para dar á Bélgica garantias contra a desvalorização do esterlino. Ontem, repetia-se nos circulos autorizados que o Governo inglês não tem intenção de desvalorizar o esterlino em futuro previsivel.—(Reuter).

A França
ofereceu
a independência
à Indochina

SAIGÃO, 10.—Anuncia-se que a França ofereceu hoje a completa independência politica á Indochina dentro da estrutura da Comunidade de Nações Francesas.

A oferta foi feita através dum discurso que hoje proferiu em Haiphong, provincia de Tonquim, o alto comissário da França para a Indochina, Emile Bollaert, com o objectivo de terminar com a luta sangrenta que se tem travado entre as tropas francesas e as forças republicanas indochinesas desde o mês de Dezembro do ano findo.

As condições da proposta

Os franceses fizeram á Indochina as seguintes ofertas:

1.º—Concessão do completo poder administrativo interno á Indochina, a qual será depois transferido para vários Estados indochineses;

2.º—A França exige garantias de que não serão perseguidos nem os franceses nem os indochineses, simpatizantes com a França;

3.º—A troca mutua de prisioneiros militares e politicos entre os franceses e os nacionalistas indochineses;

4.º—As forças da Policia indochinesa devem ser incorporadas nas forças armadas francesas, no caso de se registar qualquer agressão estrangeira;

5.º—Os Estados indochineses honrarão todos os tratados assinados com as potências estrangeiras pela União Francesa e comprometer-se-ão a cumpri-los fielmente.

O alto comissário Bollaert disse que a oferta francesa deve ser aceite ou rejeitada em conjunto, sem quaisquer emendas, e que a aceitação deve ser precedida da ordem de cessar fogo.—(United Press).

Violenta explosão
num barco de recreio
Causou muitas vitimas

PITTSBURGO, 10—Os bombeiros retiraram seis cadáveres dos destroços do barco de recreio «Island Queen», destruido no rio Ohio, por uma explosão seguida de incêndio, enquanto pessoas que iam dar um passeio faziam bicha para embarcar. Esperava-se encontrar mais vitimas. O gerente da companhia proprietária do «Island Queen» anunciou que havia 21 mortos e desaparecidos.

Entretanto, as autoridades dizem que o numero de vitimas deve elevar-se a 60. Nem todos os tripulantes se encontravam a bordo quando se deu ontem a explosão seguida de incêndio. Uma das criadas figura entre as vitimas. O barco estava atracado próximo da estação ferroviária. Uma testemunha ocular declarou que, alguns segundos depois da explosão, o barco parecia uma massa sólida de chamas vermelhas emergindo da água.—(R.).

A assembleia da O. N. U.

WASHINGTON, 10—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Marshall, parte na sexta-feira para Nova York, a fim de tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Ignora-se qual virá a ser a demora de Marshall em Nova York mas consta que faz dois discursos importantes—um no banquete que se realiza na noite de domingo e outro perante a Assembleia Geral.—(R.).

«AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO»

ULTIMO MODELO de 4 e 6 lugares para todo o País e estrangeiro, casamentos, e com oquipamento especial para NOIVOS

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, L.DA

Telo — fone 43753 - 53033 grama (STALL) LISBOA Rua de Santa Marta, 57-A SERVIÇO PERMANENTE

Escola Valsassina

Internato Semi-internato-Externato
ENSINO INFANTIL PRIMARIO E LICEAL
Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 148 — LISBOA Telef. 41035

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200